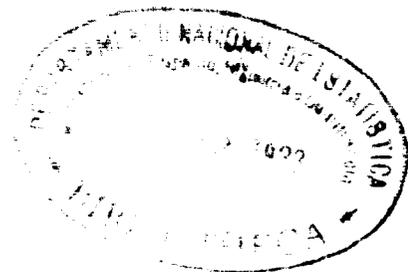


SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(HERCILIO PEDRO DA LUZ)

MENSAGEM ... 22 DE JULHO DE 1921

Directorio de Estatística Commercial
O Delegado em Santa Catharina
Eng. Oswaldo Teixeira de Melo



MENSAGEM apresentada ao
Congresso Representativo, em 22
de Julho de 1921, pelo Engenheiro
Civil Hercílio Pedro da Luz, Vice-
governador, no exercício do cargo
de Governador do Estado de Santa
Catharina.

Senhores Deputados.

Congratulo-me mui sinceramente com voseo pelo auspicioso facto de vos vér, no dia determinado pela Constituição, reunidos para a installação dos trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

A essa demonstração bem frisante do vosso zelo pelo mandato que, em boa hora, recebestes do eleitorado catharinense, correspondo com a satisfação de vos trazer o relato do que de mais importante succedeu desde o encerramento de vossos ultimos trabalhos até á presente data.

E cresce esse jubilo por vér reunir-se o Congresso num ambiente de paz e harmonia, que bem reflecte a orientação politica que imprimi ao meu governo, desde que, pela vontade popular, assumi a direcção dos negocios publicos, orientação da qual espero jamais me afastar, pois que ella outro fim não collima sinão a ordem e o progresso do nosso Estado.

E, quando notamos que, apesar da tremenda crise financeira e economica actual, que não deixa de cercar o espirito publico de serias apprehensões, embora nos fortaleça a convicção de que ella não deixará de ser conjurada em breve; e, quando notamos que esse ambiente de paz e harmonia é o mesmo que envolve a União Brasileira, que se prepara, entre surtos de progresso, para commemorar o centenario da sua independencia politica, devemos com toda a razão exultar de prazer, por vermos a nossa Patria unida, forte, prestigiada, convicta de sua força e de suas res-

pousabilidades, occupando entre as nações cultas posição eminente pelo seu progresso material e moral.

Neste momento está despertando a attenção do Paiz a successão presidencial, que — e é bem para applaudir que tal se dê — se resolverá por um pleito certamente memoravel.

O facto de não se ter conseguido um entendimento unanime sobre o candidato em quem devam recair os suffragios do eleitorado, devemos consideral-o como um progresso politico, que nos dá a impressão de estarmos evoluindo nas praticas do regimen republicano.

As dissensões de idéas são legitimas, são mesmo inevitaveis e são até necessarias, porque determinam exame detido e severo de assumptos e personalidades.

Mas o que a Nação pede, e o que é bem para desejar, é que o problema da successão presidencial, embora corra em meio de pleito porfiado, seja resolvido nas urnas, dentro da ordem, com respeito a todas as opiniões e sem que nenhum partido tenha a preocupação cega de vencer seja por que meio fór.

Devido á vastidão do seu territorio, á sua numerosa população e aos seus fartos e variados recursos naturaes, tem a nossa Patria uma grande missão de paz a cumprir na America, e é preciso que nós, Brasileiros, para a continuidade dessa missão, que tem sido até aqui realizada devido justamente á força proveniente da nossa cohesão, não nos enfraqueçamos em luctas estereis e prejudiciaes e em competições que, o mais das vezes, não traduzem sinão ambições pessoaes e preocupação de dominio regional.

O Estado de Santa Catharina, modesto mas honrado, esforça-se, e cada vez mais se esforçará entre

as demais unidades da Federação, para não embarçar o progresso da Patria, a fim de que ella possa, cada vez mais, impôr-se ao respeito das demais nações.

Correspondendo ao convite que lhe dirigi, deus, no mez de Março, a honra de sua visita o eminente brasileiro sr. dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, cujo nome. inscripto de longa data entre os dos mais sinceros evangelizadores da Republica, está hoje indissolvelmente ligado ao problema da pecuaria, devido á sua acção duradoura e efficiente no tocante a esse assumpto de tão relevante importancia economica para o Paiz.

Examinando as nossas ainda modestas installações, feitas aliás sob a sua orientação, externou-se s. exa. em termos os mais lisongeiros sobre o modo por que o governo aqui procede com relação á selecção do gado, escolhendo as zonas proprias para cada raça.

Desta Capital, onde colheu magnificas impressões quanto ao seu desenvolvimento, quer no ponto de vista da instrucção, quer no dos melhoramentos materiaes, seguiu s. exa. para S. Paulo, percorrendo, em automovel, os municipios do norte até Jaraguá, manifestando sempre, ao dr. Secretario do Interior, que o acompanhou até Mafra, e em termos que para nós, Catharienses, valem pela affirmação dos resultados do nosso labor continuo e proficuo, a sua satisfação pelo desenvolvimento e pela tranquillidade que notava por toda a parte. A mesma impressão teve s. exa. nos municipios do sul, que anteriormente percorrera.

Em entrevista concedida ao «Estado de S. Paulo», reaffirmou s. exa. a impressão do trabalho fecundo que o encantara em nossas terras saudaveis e ferteis.

«Essa visita — declarou o eminente pensador — foi, para mim, uma revelação, e o será para quantos a realizem. Ganhei a convicção de que Santa Catharina já é uma entidade que conta» na economia nacional e cujo futuro encerra incalculáveis possibilidades».

Tratando das nossas estradas, entre conceitos em que se refere á minha acção nesse assumpto, disse s. exa:

«As estradas de rodagem aperfeiçoadas de Santa Catharina são, no meu sentir, o seu phenomeno maximo de civilização. Só o municipio de Blumenau offerece provavelmente maior extensão de caminhos aperfeiçoados do que 90 % dos demais Estados da Republica. Blumenau contém cerca de 3.000 kilometros de estradas, sobre as quaes pôde correr, dia e noite, o automovel, sem o menor tropeço. Durante a minha longa excursão não atravessei um unico rio, um correjo unico sinão sobre ponte ou boeiro. Que differença do que se vê em outras terras, onde precisamente o contrario é que é verdade».

Em Agosto do anno passado, portador de uma mensagem do Aero Club Brasileiro e pilotando um hydroplano que tentava a viagem aerea entre o Rio de Janeiro e Buenos Ayres, aqui chegou o tenente do Exercito Aliatar Martins, auxiliado pelo piloto John Pinder.

Infelizmente, tendo que baixar á lagôa do Estevão, no municipio de Araranguá, pelos motivos que a imprensa então divulgou e exames periciaes posteriores confirmaram, morreram os intrepidos aviadores. Conhecido o lamentavel desastre, tomou o meu governo, de accôrdo com o sr. coronel Antonio José de Lima Camara, commandante da Guarnição Federal, as pro-

videncias que urgiam, tendo partido para o local do sinistro o dr. Chefe de Policia, o sr. tenente-coronel José Vieira da Rosa e outros officiaes auxiliares, bem como o sr. vice-consul inglez, de cuja nacionalidade era o compauheiro do nosso mallogrado patriota.

Como homenagem do Estado, farei levantar tumulos condignos nas sepulturas desses intrepidos aviadores, que, em meio de esperanças, infelizmente desfolhadas pela morte, partiram do Rio de Janeiro com o elevado e patriotico intuito de dar ao Brasil a primazia nos «raids» aereos para o extremo sul.

Esse mallogro, seguido de outros a que, mercê de Deus, faltou a nota tragica, foi, entretanto, com gloria para o Brasil, resarcido pela viagem victoriosa de Edú Chaves, que fez pairar no céu platino, acima das nuvens e da poeira, e descer immaculo ao sólo argentino o pavilhão brasileiro.

No desempenho de sua nobre missão continúa o **Poder Judiciario** a manter a mais elevada e completa independencia, dentro da melhor harmonia com o Executivo.

Exerce actualmente o cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, eleito a 17 de Dezembro do anno passado, em substituição ao sr. desembargador Vasco de Albuquerque Gama, que deixou a presidencia em virtude de ter accedido a nomeação para o cargo de Secretario do Interior e Justiça, pelo que foi considerado em disponibilidade.

Na mesma data, para a vaga de desembargador assim aberta, nomeei o Juiz de Direito da 2ª. vara da Capital, dr. Antonio Gomes Ramagem.

O Superior Tribunal realizou no correr do anno

passado 77 sessões ordinarias e 11 extraordinarias, nas quaes foram distribuidos 337 processos e julgados 398, conforme consta do quadro que segue:

<i>Feitos</i>	<i>Entrados</i>	<i>Distribuidos</i>	<i>Julgados</i>
Appellações Civeis	40	35	39
Appellações Crimes	203	203	204
Embargos Civeis	—	—	59
Recursos Crimes	32	32	25
Aggravos	30	29	33
Competencia	3	3	3
Habeas-corporus	35	35	35
	<u>343</u>	<u>337</u>	<u>398</u>

Estão effectivamente providas 20 comarcas. Aham-se presentemente em concurso as comarcas de Curitybanos, Chapecô e S. Bento, que estão, entretanto, providas por juizes supplentes formados em direito.

O movimento de juizes nas varias comarcas foi, desde a data de minha ultima Mensagem até hoje, o seguinte:

A 27 de Julho foi removido, conforme requereu, para a 1ª. vara o Juiz de Direito da 2ª. vara da Capital, dr. Americo da Silveira Nunes, sendo nomeado, por merecimento, para esta vara o Juiz da comarca de Joinville, dr. Heraclito Carneiro Ribeiro; para o substituir, foi designado o Juiz de Direito em disponibilidade dr. Ulysses Gerson Alves da Costa; a 29 do mesmo mez foi nomeado o dr. Agenor Homem de Carvalho Juiz de Direito da comarca de S. Bento; a 31 de Agosto foi removido da de Brusque para a de S. José o Juiz de Direito dr. Adalberto Belisario Ramos; a 1º. de Setembro foi removido, a pedido, o Juiz de Direito dr. Erico Eunes Torres de Tijucas para Brusque;

a 3 do mesmo mez foi removido, por merecimento, de Curitybanos para Tijuca o dr. Mario Teixeira Carrilho e, a pedido, este mesmo Juiz desta comarca para a de Lages, a 21 de Dezembro: a 10 de Setembro foi nomeado o dr. Lazaro Bastos Juiz de Direito da comarca de Chapecó: a 2 de Outubro foi considerado avulso o Juiz de Direito dr. Cid Campos; a 10 de Novembro foi nomeado o dr. Hildebrando da Silva Freire Juiz de Direito de Capoinhas: a 15 de Dezembro foi nomeado o dr. Mario Vicente Vianna Juiz de Direito de Campos Novos: a 20 de Dezembro foi nomeado, por merecimento, o Juiz de Direito de Lages dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto para Juiz da 2ª. vara da Capital: a 24 de Dezembro o dr. José Arthur Boiteux foi nomeado Juiz da comarca de Tijuca: a 25 de Janeiro do corrente anno foi considerado em disponibilidade o Juiz de Direito de Tijuca dr. José Arthur Boiteux, por ter accedido o cargo de Secretario do Interior e Justiça: a 21 de Fevereiro foi removido, por merecimento, o Juiz da comarca de Curitybanos dr. João de Deus Faustino da Silva para a de Tijuca: a 9 de Junho foi considerado avulso o Juiz de Direito dr. Agenor Homem de Carvalho.

Em 1920 foi o seguinte o movimento consular: a 21 de Agosto foi reconhecido o sr. Florencio Rivas no caracter de Consul Geral da Republica Oriental do Uruguay no Sul do Brasil, com jurisdicção neste Estado e nos do Paraná e Rio Grande do Sul: a 8 de Setembro foi reconhecido o sr. Eetu Aaltio no caracter de Consul honorario da Republica da Finlandia, no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado; a 20 de Setembro foi reconhecido o sr. Mario Guastini no caracter de Consul do Perú, em São Paulo, com jurisdicção neste Estado: a 4 de Outubro foi reconhecido o sr.

Movimento Consular

Tohiro Fugita no caracter de Consul Geral do Japão, em São Paulo, com jurisdição neste Estado: a 29 de Novembro foi reconhecido o sr. Demetrio Garofallis no caracter de Vice-consul da Grecia, com jurisdição neste Estado: a 3 de Dezembro foi reconhecido o sr. Gustavo Adolpho Richlin no caracter de Consul da Suissa, em Joinville, neste Estado: a 27 de Dezembro foi reconhecido o sr. Gino Buti no caracter de Consul da Italia, nesta Capital.

No corrente anno, a 11 de Fevereiro foi reconhecido o sr. Juan Francisco Costa no caracter de Vice-consul da Republica Oriental do Uruguay, em São Francisco do Sul, neste Estado, com jurisdição no municipio de Joinville: a 28 de Março foi reconhecido o sr. Otto Rohkohl no caracter de Gerente dos negocios do Consulado Allemão, em Blumenau.

Segundo communicação feita pelo Ministerio do Exterior ao Governo do Estado, foram extinctos os Consulados Austriacos em Blumenau e Joinville.

Secretarias de Estado

Tendo-se exonerado do cargo de Secretario da Fazenda, Viagem, Obras Publicas e Agricultura o sr. dr. Adolpho Konder, nomeei, em substituição, o sr. Gustavo Adolpho da Silveira, que então exercia o cargo de Director do Thesouro do Estado.

Continúa a Secretaria do Interior e Justiça a cargo do dr. José Arthur Boiteux, que, de 15 de Dezembro do anno passado a 21 de Janeiro seguinte, periodo em que esteve no exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de Tijucas, foi substituido pelo desembargador Vasco de Albuquerque Gama.

Consultor Juridico

A 17 de Agosto foi nomeado o Juiz de Direito avulso dr. Ivo de Aquino Fonseca para o cargo de Consultor Juridico do Estado, cargo esse creado pela Lei n. 1.317, de 11 do Agosto de 1920.

Tendo o sr. Ministro da Marinha resolvido chamar ao serviço activo da Armada os srs. capitão-tenente Lucas Alexandre Boiteux e primeiro-tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, que, como commissaries deste Estado, serviam junto ao sr. general Antonio de Albuquerque e Souza, chefe da *Commissão Demarcadora de Limites* com o Estado do Paraná, dispensei, a 2 de Maio do corrente anno, esses distinctos officiaes, que com dedicação e competencia exerceram as suas funcções.

Commissão Demarcadora de Limites

Estão concluidos os trabalhos de campo a que, sob a direcção do citado general, se procedeu para a demarcação da nossa fronteira norte.

Conforme vos communiquei em minha ultima Mensagem, respondi ao appello que, em nome do sr. Presidente da Republica, me dirigiu o sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores para que o nosso Estado se fizesse representar na conferencia que, para solução das questões de limites inter-estadaes existentes, se realizou em 1.º de Junho do anno passado.

Conferencia de Limites Inter-estadaes

Para nossos representantes nomeei os srs. desembargador Gil Costa e Crispim Mira.

Por circumstancias imprevistas, o representante do Rio Grande do Sul só pôde comparecer no fim das sessões e apresentou alvitres que não puderam ser acceitos pelos delegados catharinenses, por importarem no reconhecimento de jurisdicção rio-grandense em zona que este Estado jamais considerou como litigiosa.

Encerrou-se assim a Conferencia, sem que se chegasse a uma solução satisfactoria.

Em Agosto de 1920, dirigiu-me o sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores um telegramma em que, manifestando o desejo que nutria o delegado do vizi-

nhu Estado de proseguir no estudo do caso para definitiva solução, me convidava a designar representante para uma conferencia a tal respeito.

Incumbi dessa tarefa o sr. dr. José Arthur Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, que, após alguns dias de entendimento com o sr. dr. Carlos Maximiliano, representante do Rio Grande do Sul, não pôde, por sua vez, aceitar a solução proposta, visto a mesma não se afastar do primitivo alvitre.

Não deixo, entretanto, de alimentar a esperança de que, por ocasião do centenario da Independencia, esteja solucionada a duvida sobre qual dos dois ramos do rio Mambituba trace os limites entre este Estado e o do Rio Grande do Sul.

Recenseamento Geral da População

Os trabalhos do recenseamento geral effectuado no anno passado, aos quaes o meu Governo prestou todo o apoio, correram em boa ordem, o que era de esperar não só em vista da boa indole da população do Estado, como tambem por já estar ella preparada para inqueritos desse genero, em vista do recenseamento que o Estado promoveu em 1918.

Os trabalhos censitarios estenderam-se tambem, com bom resultado, ao inquerito de nosso aparelhamento industrial e agricola, sendo recenseados 34.129 estabelecimentos ruraes, que occupam a area de 3.535.475 hectares e representam o valor de 175.777.059\$000, e 946 estabelecimentos industriaes, nos quaes está empregado o capital de 35.744.553\$500, andando em 60.234.347\$700 o valor da produção annual.

A delegacia do serviço, que esteve a cargo do sr. dr. Marianno Augusto de Medeiros, deu por findos seus trabalhos a 30 de Maio proximo passado.

Da verificação e contagem a que procedeu, fer-

necessu-me o sr. Delegado Geral os seguintes resultados, que ainda não têm caracter definitivo :

MUNICIPIOS		POPULAÇÃO RE- CENSEADA	Perda prouvel	POPULAÇÃO PROVAVEL
1	Araranguá	35.783	9%	39.003
2	Biguaçu	15.907	10%	17.497
3	Blumenau	68.175	4%	70.902
4	Brusque	11.898	10%	13.087
5	Camboriú	7.500	10%	8.250
6	Campo Alegre	3.928	12%	4.399
7	Campos Novos	15.094	15%	17.358
8	Canoinhas	19.716	5%	20.701
9	Chapecó	8.238	25%	10.297
10	Cruzeiro	12.082	20%	14.498
11	Curitybanos	10.981	15%	12.628
12	Florianopolis	37.024	4%	38.504
13	Garopaba	7.754	12%	8.674
14	Imaruhy	10.512	14%	11.983
15	Itajubá	30.023	6%	31.824
16	Itayópolis	5.984	12%	6.702
17	Jaguaruna	6.552	12%	7.338
18	Joinville	38.168	9%	41.604
19	Lages	33.740	9%	36.740
20	Laguna	24.644	6%	26.126
21	Mafra	9.753	11%	10.825
22	Nova Trento	5.829	10%	6.411
23	Orleans	13.722	10%	15.094
24	Palhoça	28.059	10%	30.864
25	Paraty	11.861	11%	13.165
26	Porto Bello	6.197	10%	6.816
27	Porto União	10.043	20%	12.051
28	São Bento	7.286	10%	8.014
29	São Francisco	11.876	8%	12.826
30	São Joaquim	11.343	15%	13.044
31	São José	16.938	10%	18.631
32	Tijucas	18.821	8%	20.326
33	Tubarão	34.609	5%	36.339
34	Urussanga	10.348	12%	11.589
	O Estado	600.338		654.110

Desses numeros se verifica que o recenseamento estadual de 1918, nos municipios em que pôde ser realizado, apresentou resultado muito aproveitavel, e bem assim que é real e vigoroso o progresso de nosso Estado, pois de 1890, em que se recensearam 283.769 pessoas, até ao anno passado, isto é, no periodo de 30 annos, houve na população (excluindo della os municipios do ex-Confestado, que em 1890 estayam sob a jurisdicção paranaense) o augmento de 112%, augmento sobremaneira animador, porque corresponde ao crescimento médio annual de 2,53%...

A continuar o augmento da população na mesma escala, e não ha presentemente causas que o tolham, em 1940 contará o Estado cerca de 1.000.000 de habitantes.

Centenario da Independencia

Estando o Governo da Republica autorizado pelo decreto legislativo n. 4.175, de 11 de Novembro de 1920, a promover a commemoração do centenario da Independencia, tendo para isso nomeado uma Commissão Executiva, que já deu inicio aos trabalhos que se prendem a uma Exposição Nacional, espero que não demoreis em dar-me os recursos necessarios á representação do Estado nesse grande certamen.

Attendendo ao convite que me fez o sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Industria, no sentido de ser nomeada uma commissão que se encarregue de angariar productos para essa exposição, commetti, pela resolução n. 2650, de 20 de junho p. p., essa incumbencia aos srs. Gustavo Adolpho da Silveira, Eduardo Otto Horn, Carlos Victor Wendhausen, Carlos Hoepecke Junior, Henrique da Silva Fontes, José O'Donnell, Leonel Heleodoro da Luz e dr. Heitor Blum.

Durante o anno passado realizaram-se, depois de 22 de julho, as seguintes eleições :

a 15 de Agosto, para preenchimento da vaga de Superintendente Municipal de Camboriú, resultante do fallecimento do coronel Benjamin de Souza Vieira; a 29 do mesmo mez, para juizes de paz do novo districto Dr. Abelardo Luz, no municipio de Cruzeiro; a 19 de Setembro, para juizes de paz dos novos districtos Corrêa Pinto e Bom Retiro, no municipio de Lages; a 5 de Setembro, para preenchimento de duas vagas de conselheiros municipaes do municipio de Orleans; a 5 de Setembro, para preenchimento de duas vagas de juizes de paz do districto da séde do municipio de Cruzeiro; a 17 de Outubro, para juizes de paz do districto Faxinal dos Guedes, no municipio de Chapecó, por não ter sido a eleição realizada na data que fora anteriormente marcada; a 31 de Outubro, para preenchimento da vaga de superintendente municipal aberta com a renuncia do sr. Galdino Fernandes Guedes e bem assim para tres conselheiros e cinco juizes de paz do municipio de Orleans; a 28 de Novembro, no 3.^o Districto Eleitoral, para preenchimento da vaga de deputado a esse Congresso, resultante da renuncia do sr. Marcos Konder; a 28 de Novembro, para a vaga do quarto juiz de paz do districto da séde do municipio de Camboriú; a 26 de Dezembro, para superintendente e cinco conselheiros municipaes de Tijucas, cargos esses vagos com a renuncia dos cidadãos que os exerciam.

No corrente anno foram marcadas as seguintes eleições:

a 6 de Fevereiro, para juizes do paz do districto Lauro Müller, no municipio de Orleans; a 20 de Março, para juizes de paz dos districtos de Major e Boiteux-

burgo, no municipio de Tijucas; a 20 do mesmo mez, para juizes de paz do districto Lagôa do Norte, no municipio de Canoinhas; a 8 de Maio, para terceiro juiz de paz do districto de Cannasvieiras, no municipio de Florianopolis; a 17 do corrente, para tres conselheiros municipaes de Joinville.

Correu na melhor ordem, não havendo um só protesto ou reclamação em qualquer das secções eleitoraes, o pleito realizado em 20 de Fevereiro do corrente anno para renovação do terço do Senado Federal e preenchimento das quatro cadeiras que competem ao Estado na Camara dos Deputados.

Recahiram os suffragios do eleitorado nos nomes dos illustres candidatos do Partido Republicano Catharinense general Lauro Severiano Müller, para senador; e drs. Celso Bayma, Joaquim David Ferreira Lima e Adolpho Konder e tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, para deputados.

Tendo o sr. tenente-coronel Marcos Konder renunciado a sua cadeira no Congresso Representativo do Estado, foi eleito para ella o sr. commandante Carlos Moreira de Abreu.

Limites intermunicipaes

Os serviços de abertura da linha divisoria entre São José e Palhoça, traçada pelo accôrdo de 12 de Agosto p. p. celebrado entre as duas municipalidades e approvada pela lei n. 1.339, de 20 do mesmo mez, foram iniciados no mez de Maio proximo passado a partir do litoral, tendo já avançado além da Pedra Branca.

Hygiene e Saude Publica

A situação do Estado, no tocante á saude publica foi em geral boa.

Na Capital, porém, em Março de 1920, irrompeu com character epidémico o alastrim, tendo-se mesmo ma-

nifestado, no curso da epidemia, casos typicos de variola.

Forçado pelo grande numero de doentes acommetidos do mal, installou o Governo, ás pressas, em 31 de Maio de 1920, um hospital de isolamento, que funcionou até 30 de Janeiro do corrente anno, tendo recebido 106 doentes, dos quaes 90 tiveram alta restabelecidos e 16 falleceram.

Para o tratamento dos doentes hospitalizados e para verificar os casos suspeitos occorridos na Capital, bem como para se encarregar do tratamento dos indigentes que, por qualquer motivo, não pudessem ser removidos para o hospital de isolamento, contractou o Governo um profissional, que trabalhou até 14 de Janeiro do corrente anno.

Como houvessem occorrido dois casos de alastrim nas enfermarias do Hospital de Caridade, foi em 16 de Março ultimo, reaberto o isolamento.

A esses casos veio juntar-se apenas mais um, occorrido no centro da cidade.

Em 20 de Abril foi definitivamente fechado o hospital com o restabelecimento dos tres doentes recolhidos.

Em diversos pontos do Estado houve tambem incursão da molestia, tomando o Governo as medidas necessarias para evitar que o mal se propagasse, sendo por isso, de prompto, jugulada a terrivel infecção.

Foram tambem assignalados casos de typho e paratypho, felizmente sem caracter epidemico, a não ser em Urubicy, no municipio de S. Joaquim, onde houve varios casos fataes.

Em zonas como Camborini, onde o impaludismo é endemico, verificou-se um augmento no numero dos

infeccionados por esta doença, porém a infecção apresentou-se sem gravidade.

Foram assignalados em dois municipios casos esporadicos de diptheria.

**Comissão
Rockefeller**

De accôrdo com o contracto feito com o Governo do Estado, continuou a «Rockefeller Foundation» no seu combate á uncinariose e á malária. Na inspecção a que procedeu em 21 localidades, no exame microscopico das fezes de 10.595 pessoas, verificou que a infecção na ilha e no littoral é grave, porquanto de uncinariose a percentagem se elevou a 90 e de helminthose a 97.

Mantém a Comissão tres postos: um nesta Capital, outro em Itajahy e o terceiro em Biguassú.

Foi o seguinte o trabalho por elles effectuado: pessoas recenseadas 50.461, exames de sangue 33.058, pessoas tratadas 26.791, tratamentos dados 55.056.

Demonstração evidente da utilidade desse serviço é o seguinte quadro, obtido por um questionario distribuido no mez de Agosto de 1920, nas zonas onde funcionam esses postos: nos seis mezes anteriores haviam soffrido de sezões em Florianopolis 720 pessoas, em Itajahy 52 e em Biguassú 278, ao passo que um anno antes era registrado o seguinte numero de doentes: em Florianopolis 1958, em Itajahy 428 e em Biguassú 657.

Tendo findado o prazo do contracto celebrado com a «Rockefeller Foundation», autorizei o sr. deputado Ferreira Lima a prorogar esse contracto por mais um anno, concorrendo o Estado com 133:333\$000, a «Rockefeller Foundation» com 66:666\$000 e a União com 200:000\$000. Para tal fim foi consultado o Director do Departamento da Saúde Publica, que approvou essas bases.

Esta repartição, annexa à Directoria de Hygiene, achando-se aparelhada para os fins a que se propõe, está agindo segura e definitivamente contra os infractores do respectivo regulamento.

Inspectoria de Lacticínios

Dada a verba necessária, a fiscalização poderá ser com vantagem extendida ao leite do arraial do Estreito, que também é trazido a esta Capital.

A construcção de um hospício é presentemente necessidade inadiavel, que deve merecer a vossa attenção, pois os insanos, infelizmente em não pequeno numero, continuam sem um predio conveniente ao seu tratamento.

Assistencia a alienados

Na impossibilidade de serem, do modo mais proprio, a assistencia que lhes cabe por parte do poder publico, são enviados, quando possivel, ao pequeno Hospital de Azambuja, no municipio de Brusque, mediante as condições estipuladas no contracto que com a mesma instituição mantém o Governo do Estado.

Em minhas duas Mensagens anteriores já vos expuz o meu modo de pensar a respeito da instrucção publica e as medidas que tenho empregado, dentro dos recursos e das possibilidades do Estado, para lhe attender ás mais inadiaveis necessidades.

Instrucção Publica

Assim, no anno passado, conforme vos relatei, procurei distribuir equitativamente as escolas pelos varios municipios, creando-as na base approximada de uma para cada mil habitantes.

Satisfeitos, por esse modo, com justiça, os pedidos que me tinham sido endereçados de varios pontos do Estado, tenho procurado prover as escolas existentes, evitando, porém, crear novas, porque, apesar do meu intenso desejo de ver uma escola em cada povoa-

do, não posso só com a instrução absorver todos os recursos do Estado.

Pedidos ha, entretanto, que sempre têm sido satisfeitos: são aquelles que vêm acompanhados da declaração de que os moradores do povoado já construíram casa e já a mobiliaram à espera da escola publica.

E felizmente esses exemplos já se vão multiplicando, porque o nosso povo vai comprehendendo a necessidade da instrução e, por isso, a necessidade de tambem cooperar com os poderes publicos para a installação da escola. Esse amor da instrução, que se vai generalizando, e o zelo do Governo em promover a diffusão do ensino, tornando-o mesmo, por medidas repressivas, obrigatorio, como entre nós se está fazendo, abrirão funda brecha no analphabetismo, que em nosso Estado tem soffrido notavel diminuição.

Basta considerar que o recenseamento estadual de 1918, nos municipios em que pôde ser realizado com efficiencia, apurou que 34,3% da população total já sabem ler e escrever, ao passo que nesses mesmos municipios em 1890 apenas 22,2% tinham conhecimento de leitura e escripta.

Para a instrução do povo temos actualmente não só maior numero de escolas, como tambem melhores escolas.

Ha dez annos, entre as melhores escolas.—melhores pela sua installação e pelo desenvolvimento de seu programma—estavam alguns collegios particulares, principalmente os de congregações religiosas, ao passo que as escolas publicas vegetavam obscuramente em predios sem conforto nem hygiene, sem luz nem alegria, e sujeitas a um programma muito restricto e a methodos rotineiros.

Hoje, porém, está mudada a situação, e os nossos,

Grupos e suas Escolas Complementares anexas, além de terem alcançado a primazia entre as escolas catharinenses, têm influido nos estabelecimentos particulares, que vão procurando adoptar os programmas e os methodos das escolas officiaes.

E a nossa organização escolar publica—podemos affirmar-o sem temor de contestação—é uma das mais desenvolvidas do Brasil, pois nas cidades onde ha Grupo e Escola Complementar dispõe de um curso primario de sete annos—quatro no Grupo e tres na Escola. Devido a essa organização, com apreciavel economia para as familias do interior, podem seus filhos preparar-se para a matricula no terceiro anno da Escola Normal e para seguirem o segundo anno do curso gymnasial.

Oito são presentemente as cidades onde a população goza desse ensino de sete annos: mas, com o tempo, o mesmo desenvolvimento de curso será dado a todos os Grupos.

Nada ha de extranhar nessa desigualdade que ha na distribuição do ensino: sete annos onde ha Grupo e Escola Complementar, quatro onde ha só Grupo, e tres nas localidades que só têm escolas isoladas: é que, em primeiro lugar, o Governo não pôde simultanea e uniformemente resolver o problema do ensino em todas as localidades, tendo, por isso, como é de justiça, de attender primeiramente aos nucleos de população mais densa: e, além disso, a necessidade de instrucção mais ou menos desenvolvida varia com o meio.

Nas cidades de mais importancia, onde a lucta pela vida é maior, maiores tambem devem ser os conhecimentos dos individuos: ao passo que nos centros de vida menos intensa e nos meios ruraes a instrucção

menos desenvolvida já satisfaz às exigências sociais. Nos centros rurais nem mesmo se conseguiriam alumnos para um curso mais completo, porque as crianças, desde cedo, tomam parte na faina paterna e deixam, por isso, a escola, logo que adquirem os conhecimentos mais indispensáveis.

Em 1920 foi a seguinte a matricula nos estabelecimentos de instrução primaria do Estado:

Escola Normal	81
7 Escolas Complementares	383
11 Grupos Escolares	3663
6 Escolas Reunidas	879
455 escolas isoladas	21728
Total	26734

O total dos alumnos matriculados, comparado com os numeros verificados em 1918 e 1919, que foram respectivamente 16.802 e 20.892, representa um augmento de 27,9% sobre o segundo numero e de 59,1% sobre o primeiro.

E é de notar que esse augmento se observou principalmente nas zonas rurais, pois para elle, em mór escala, concorreram as escolas isoladas, como se verá dos numeros seguintes: nessas escolas, em 1918 houve 11.537 alumnos, em 1919 a matricula foi a 16.069, e no anno passado attingiu a 21.728. Estabelecida a comparação entre essas cifras, vê-se que a matricula de 1920 foi 35,2% superior á de 1919 e excedeu 88,3% a de 1918.

Examinado o numero de escolas providas nos tres annos considerados, sendo 269 em 1918, 382 em 1919 e 455 em 1920, vemos que em 1920 tivemos 19,1% mais do que no anno anterior, e 69,1% mais do que em 1918.

Merece também attenção a matrícula média por escola verificada nos ultimos tres annos: em 1918 foi de 42,9, em 1919 de 42,0 e em 1920 de 47,7. Para a melhoria notavel do anno passado concorreram as medidas tomadas pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com a lei n. 1.187, relativa á obrigatoriedade do ensino, bem como do art. 21 da lei n. 1283, que estabeleceu pena para os professores que não tornassem effectiva a obrigatoriedade.

Nas escolas federaes, municipaes e particulares a matricula total attingiu a 15.565 alumnos, assim distribuidos:

escolas federaes	541
escolas municipaes	3959
escolas particulares e subvencionadas pelas municipalidades	11065
Total	15565

Houve assim no anno passado, em todas as escolas que funcionaram no Estado, a matricula de 42.299 alumnos.

Funcionaram em 1920, nos municipios de Blumenau, Joinville, Itajaby, Brusque, São Bento, Nova Trento e Itayopolis, 168 escolas estaduais mantidas á custa da subvenção concedida pelo Governo Federal em virtude do decreto n. 13.014, de 4 de Maio de 1918.

Essas escolas estiveram sob a vigilante inspecção do sr. professor Orestes Guimarães.

Nellas estiveram matriculados 6.747 alumnos, podendo-se avaliar a regularidade de seu funcionamento pelo resultado dos exames nellas realizados no fim do anno lectivo. A elles compareceram 5.121 alumnos, dos quaes 3.328 foram approvados, isto é, o comparecimento aos exames representa 76% do nu-

mero total de matricula, e as approvações 51% do mesmo numero. E os exames correram sob grande fiscalização, presididos como foram pelo proprio inspector e por pessoas de sua designação.

As leis relativas á obrigatoriedade do ensino do vernaculo nas escolas estrangeiras continuam a ser fielmente executadas. Assim é que, por estarem funcionando irregularmente, foram, este anno, mandadas fechar cinco escolas particulares no municipio de Blumenau, tres no municipio de Joinville e uma no de S. Bento.

Das 72 escolas vagas que ha presentemente no Estado, 35 ficam nos 5 municipios do ex-contestado, 15 nos 4 da região serrana e 22 nos restantes 25 municipios.

As duas primeiras regiões contam tão grande numero de escolas vagas, devido não só ao grande afastamento em que se acham desta Capital e dos centros mais populosos do Estado, como tambem ao alto custo da vida que nellas vigora.

A lei n. 1.283, de 15 de Setembro de 1919, concedeu uma gratificação adicional de 600\$000 annuaes aos normalistas que sejam nomeados para as escolas de Chapecó, Cruzeiro, S. Joaquim, Curitybanos e Campos Novos: mas essa gratificação não resolve o problema, porque é concedida sómente aos normalistas, e professores dessa categoria difficilmente conseguiremos para regiões tão afastadas desta Capital. Essa gratificação, ou outra que acheis justa, deve, pois, ser extensiva aos professores provisórios, porque, ao contrario, ficaremos por dezenas de annos com essas escolas vagas, vendo a população crescer na ignorancia e na bruteza.

Para as escolas rurales, não só dessas zonas, como

tambem dos outros municipios, por ora, em regra, só podemos contar com professores não diplomados, como demonstra o facto de, nas 466 escolas isoladas presentemente providas, incluindo nellas as que ficam em varias sedes de municipios, haver apenas 72 docentes com curso feito na Escola Normal, isto é, apenas 15 % do numero total de professores.

Poderá parecer que o problema do provimento das escolas ruraes por normalistas se resolve com uma lei que estabeleça que as primeiras nomeações sejam para as escolas mais remotas, das quaes os professores se venham, passo a passo, approximando das escolas urbanas.

Theoricamente a medida parece excellente: mas, na execução, chegaríamos ao resultado de não haver normalistas nem para o interior nem para a cidade, porque os diplomados preferem, em regra, aceitar collocação menos rendosa na cidade a irem exercer o magisterio nas escolas ruraes.

E o facto é facilmente explicavel, porque a maioria dos diplomados pela Escola Normal é constituída por moças, a quem é penoso o afastamento da familia, e, quanto aos poucos homens titulados pela Escola, si não lhes apparece cadeira na cidade, não lhes falta onde empregar sua actividade. Além disso, as pessoas até hoje tituladas pela Escola Normal e que desejam exercer o magisterio não são em numero sufficiente para prover todas as escolas isoladas do Estado.

Demais, essa lei traria a instabilidade do funcionamento das escolas ruraes, porque os respectivos professores viveriam a sonhar com o premio da remoção para a cidade, e pouco interesse tomariam pela primeira nomeação, que constituiria uma especie de tempo de provação e martyrio.

O premio da nomeação para escola remota não deve, pois, ser a vinda para a cidade: o premio deve beneficiar o professor, mas sem prejudicar a escola.

Pelo decreto n. 1416, de 29 de Novembro do anno passado, modifiquei o regimen das férias escolares, estabelecendo que as mesmas sejam gozadas em dois periodos, um no inverno e o outro no verão. Varias considerações me levaram a essa alteração: a maior proficuidade das férias menos espaçadas, embara menores: a conveniencia de se adaptarem as férias aos habitos e necessidades do meio: e a utilidade de licenciar, nas zonas rurales, os alumnos na epoca do plantio, que entre nós se faz no fim de Julho e começo de Agosto.

Pelo novo regimen de férias, a cessação dos trabalhos escolares se faz de 16 de Dezembro a 15 de Janeiro e de 21 de Julho a 15 de Agosto.

Para facilitar a aquisição de livros didacticos, aprovei o plano que me apresentou o Director da Instrucção Publica de organizar uma série de livros de leitura, que, impressos por conta do Estado, possam, devido ao seu custo módico, ser distribuidos largamente entre os pobres e vendidos por baixo preço aos que não precisem de tal auxilio.

Elaborados pelo mesmo funcionario, já foram impressos o Primeiro e o Segundo Livro e uma cartilha para analfabetos, livros que, com bom resultado, têm sido amplamente distribuidos pelas escolas publicas e tambem estão sendo adoptados em collegios particulares.

Predios para escolas isoladas

Entre os problemas relativos á instrucção que nos cumpre procurar resolver está o dos predios para escolas isoladas.

Os Grupos já se acham magnificamente installados em edificios confortaveis, hygienicos e construidos de accordo com as melhores normas pedagogicas. Das Escolas Reunidas as de S. Bento e Porto União dispõem tambem de bons predios: as de Araranguá e Palhoça estão tambem razoavelmente installadas; a de Canoinhas está provisoriamente funcionando em predio cedido pela respectiva municipalidade; a de Mafra está tambem temporariamente installada em proprio estadnal. Para as futuras Escolas Reunidas de S. Joaquim, Campos Novos e outras localidades já está o Executivo autorizado a mandar levantar edificios convenientes.

Falta-nos, porém, cuidar da installação das escolas isoladas.

Verdade é que são em numero superior a quinhetas, e que o provel-as a todas, de prompto, de edificio apropriado representa despesa a que o Estado não se poderia abalançar.

Mas o problema póde e deve ir sendo resolvido por partes. Pedemos construir annualmente um certo numero de predios, e assim, passados dois ou tres decennios, teremos as nossas escolas ruraes tambem convenientemente installadas em proprios estaduaes.

Dia a dia augmentam as despesas do Estado com a instrucção, sendo por isso necessario não só pôr o nosso aparelhamento escolar a salvo de medidas de economia impostas por qualquer crise financeira, como tambem dar-lhe recursos proprios, para que elle continue a desenvolver-se desembaraçado e florescente.

Esse desideratum se conseguirá, a meu vér, com a constituição de um fundo escolar, que possa, com os seus rendimentos, permittir a construcção de pre-

Fundo escolar

dios escolares, o seu mobiliamento, o fornecimento de material de expediente a professoras e alumnos, enfim deixar a cargo do orçamento ordinario do Estado apenas o pagamento dos vencimentos do professorado primario.

Para constituição desse fundo poderia applicar-se, durante alguns annos, uma pequena percentagem da arrecadação ordinaria, 1 % por exemplo, bem como os descontos feitos nos vencimentos dos funcionarios da instrucção por motivo de licença ou de penalidades, e bem assim qualquer saldo que se verifique no credito destinado à instrucção.

E, além disso, poder-se-á lançar mão de outros recursos que occorram à vossa esclarecida deliberação.

Poderemos conseguir, assim, annualmente, uma dotação de cerca de cem contos, a qual, já ao cabo de dez annos, contribuirá para notavel melhoria das condições de nossas escolas.

Ensino profissional

O Estado não pôde até hoje cuidar da instrucção professional, mantendo escolas technicas suas: mas tem favorecido o desenvolvimento do mesmo ensino, já cooperando com o Governo Federal na manutenção da Escola de Aprendizizes Artifices, já subvencionando o Lyceu de Artes e Officios, já estabelecendo pela lei n. 1319, de 14 de Agosto do anno passado, favores às escolas particulares que se venham a organizar.

De accôrdo com essa lei, pelo decreto n. 1418, de 22 de Dezembro p. p., concedi às Escolas Profissionais «São José», dirigidas pelo revmo. sr. padre dr. Luiz Schuler, o auxilio relativo ao ultimo trimestre do anno findo.

Ao Governo Federal, no anno passado, offereci um grande predio e terreno situados em magnifica

posição nesta Capital, para nelles ser installada a Escola de Aprendizizes Artifices.

A cessão foi feita a titulo precario e sòmente durante o tempo em que no predio funcionar a Escola. Si esta fór extincta, o predio com todas as benfeitórias, sem indemnização de especie alguma, reverterá ao Estado.

Com grande jubilo vejo a remodelação que o sr. Ministro da Agricultura determinou se faça no regimen da mesma escola e de suas congêneres existentes em outros pontos do paiz, pois, com a nova orientação, segundo estou informado, o curso vai ser de ora avante verdadeiramente profissional, não só pelos methodos de ensino que serão adoptados e pela industrialização das varias secções da Escola, como também porque nãs officinas só serão admittidos alumnos que tenham concluido o curso primario.

Assim teremos operarios nacionaes bem preparados, capazes de concorrer com os artistas estrangeiros.

Folgo também em registrar que os dois technicos que aqui estiveram para essa reorganização, os srs. dr. João Luederitz, lente da Escola de Engenharia de Porto Alegre, e professor Antonio Hilario Travassos Alves, inspector do Instituto Profissional Parobé, anexo á mesma Escola, os quaes visitaram os nossos Grupos Escolares e lhes examinaram os programmas, acharam que os alumnos que concluem o curso desses nossos institutos primarios estão convenientemente preparados para receber o ensino tecnico.

Mantendo os cursos de agrimensura, odontologia pharmacia e commercio, já está este estabelecimento superior de ensino habilitado a requerer a inspecção

*Instituto Poly-
technico*

federal, conforme comunicação que a sua directoria recebeu do presidente do Conselho Superior de Ensino.

No corrente anno consta a matrícula de 66 alumnos, inclusive os do curso de dactylographia, organizado para os candidatos ao commercio e ao functionalismo publico.

Está o Instituto Polytechnico em vespas de iniciar a construcção do seu predio á Avenida de Saneamento, em terreno que lhe destinei, em vista da autorização contida no § 31 do art. 8º. da lei n. 1191, de 9 de Outubro de 1917.

Gymnasio Catharinense

Devendo expirar a 31 de Dezembro de 1920 o prazo de 15 annos do contracto lavrado, a 4 de Novembro de 1905, entre o Governo do Estado e a Sociedade Literaria Padre Antonio Vieira para a manutenção de um estabelecimento de ensino secundario, a 5 de Outubro do anno passado assignei com a mesma Sociedade, de accôrdo com a autorização contida na lei n. 1.283, de 16 de Agosto de 1919, um novo contracto, que começou a vigorar a 1º. de Janeiro do anno corrente.

O Gymnasio, moldado inteiramente nas normas do Collegio Pedro II, ao qual está equiparado, continua a produzir optimos resultados na educação literaria e civica, como attesta o numero sempre crescente de seus ex-alumnos que com brilho estão cursando as academias do paiz. A dois delles, os srs. Guilherme Renaux e Eugenio Bruck, coube ultimamente o premio de estudos no estrangeiro, por conta do Governo Federal.

Durante o anno lectivo de 1920 a matrícula total foi de 330 alumnos, sendo 228 do curso gymnasial e 102 do preliminar. Desses alumnos 319 eram ca-

tharinenses e 11 de outros Estados: 92 eram internos, 18 semi-internos e 220 externos.

Para os exames finais houve 334 inscrições, das quaes resultaram 272 approvações.

Dos sete alumnos que concluíram o curso gymnasial, cinco estão matriculados em escolas superiores.

E de lamentar que alguns dos mais talentosos não possam, por falta de recursos, continuar os estudos. Haveria, por isso, para elles grande estímulo, si o Governo destinasse uma verba para auxiliar nos estudos superiores os alumnos pobres que concluíssem com brilho o curso gymnasial.

No predio do Gymnasio foram executados importantes melhoramentos, sendo o principal a construcção, feita pela Directoria de Agua e Esgotos, duma perfeita installação hygienica.

A Sociedade Literaria Padre Antonio Vieira, tendo obtido de seus Superiores autorização para levantar um novo edificio, orçado em 150,000\$000 e destinado a salas de estudo, aulas e dormitórios, começará os trabalhos, logo que disponha dos necessarios recursos.

O Collegio «Coração de Jesus», mantido nesta Capital pelas Irmãs da Divina Providencia e equiparado á Escola Normal, continúa a prestar bom auxilio á instrucção. A sua matricula, no anno passado, elevou-se a 443 alumnos, assim distribuidos: curso normal 49, curso preparatorio para o normal 34, curso primario 305 e Jardim da Infancia 55. O Collegio conta presentemente 16 professoras.

Este estabelecimento de ensino, que já conta 38 annos de existencia, continúa a funcionar com toda

*Collegio Coração
de Jesus*

*Lyceu de Artes
e Officios*

a regularidade, tendo presentemente 211 alumnos, distribuidos pelas varias aulas.

O ensino profissional é dado nas aulas de typographia, dactylographia, desenho e musica, e o primario nas aulas de primeiras letras, portuguez, arithmetica, historia patria e geographia. Ha tambem uma aula de francez.

Para ministrar as varias aulas ha sete lentes e dois professores.

O patrimonio desse instituto, que é representado por apolices estaduaes e municipaes, assim como por varios prédios, eleva-se actualmente a 247:800\$000.

Com o rendimento desse patrimonio e com o auxilio de dois contos de réis que annualmente lhe dá o Estado, bem como com a quota que lhe dá a Companhia de Loterias Federaes, custeia o Lyceu as suas despesas.

Bibliotheca Publica

Como já vos disse em minhas Mensagens anteriores, funciona a Bibliotheca Publica em predio proprio aos seus fins. Urge, pois, dar-lhe outra accommodação, o que se poderá obter facilmente com a construcção de mais um andar no predio em que actualmente está installada.

Estando aparelhada de casa conveniente, poder-se-á então dar-lhe nova organização e maior desenvolvimento.

A sua frequencia mensal média foi, no anno passado, de 163 pessoas.

Archivo Publico

Para cumprimento do disposto no art. 5 da lei n. 1.196, que confiou á Secretaria do Interior e Justiça a reorganização do Archivo do Estado, faz-se necessario, que, na proxima lei orçamentaria, não deixeis de incluir a verba indispensavel para que se effectue essa remodelação, que é proveitosa e urgente.

Precisam de geral remodelação os serviços do Matadouro Publico, que não dispõe de predio conveniente nem das mais elementares installações necessarias a um estabelecimento de tal genero.

Matadouro Publico

E; por isso, de necessidade que apparelhereis o Executivo para empregar a remodelação precisa.

Embora funcione com deficientes elementos, apresentou o Matadouro, no anno findo, o seguinte movimento: animaes abatidos 4.101, pesando 666.344 kilogrammos e assim distribuido: bovinos 3.252, suinos 636, caprinos 209 e lanigeros 4.

Tendo o sr. dr. Abelardo Wenceslau da Luz entrado no gozo de licença, nomeei para exercer interinamente o cargo de Chefe de Policia o sr. desembargador Antero Francisco de Assis.

Policia

No seu relatório faz este magistrado sentir a necessidade da ampliação do predio em que funcionam as diversas secções da administração policial, pois faltam compartimentos sufficientes para o bom andamento do Gabinete de Identificação, do Serviço Medico-legal, da Secção Photographica e do Necrotério.

Lembra tambem o sr. Chefe de Policia a urgencia da organização da assistencia publica com o indispensavel material, preenchendo-se assim sensivel lacuna, que está em patente desaccôrdo com o progredir da capital do Estado: e bem assim a criação de uma colonia correccional, onde sejam internados, a fim de se rehabilitarem pelo trabalho, instrucção e educação, os mendigos válidos, os vadios e os menores ociosos.

Todos esses melhoramentos serão por mim empregados desde que me apparelheis com os recursos necessarios.

Força Publica

Aos arduos deveres que lhe incumbem tem perfeitamente correspondido a Força Publica, si bem que o seu effectivo já não esteja em relação com o desenvolvimento do Estado, principalmente depois que se ampliou o nosso territorio com a annexação da antiga zona litigiosa.

E' patente a necessidade de ser a instrucção de nossa policia dada de accôrdo com a sua actual condição de força auxiliar do exercito. Para isso, é imprescindivel o seu augmento, de modo que, conforme já vos ponderei em minha ultima Mensagem, possa ficar aquartelado nesta Capital um effectivo permanente, capaz de, sem sacrificio da disciplina nem da instrucção, satisfazer ás necessidades do serviço.

Creada pela lei n. 1.337, de 21 de Agosto de 1920, a Companhia de Atiradores tem-se exercitado regularmente, sob a direcção do mesmo official a quem está affecta a instrucção militar da Força Publica.

Para melhor attender á conservação, reparos e conducção dos automoveis que se empregam no serviço das repartições estaduais, creci uma secção annexa á Força Publica, composta de um primeiro sargento, 4 segundos e 4 terceiros e 3 cabos.

Ordem publica

Nenhuma alteração grave da ordem publica houve no Estado, a não ser o movimento de bandoleiros occorrido nos sertões do municipio de Cruzeiro.

No mez de Março do corrente anno, chegou ao meu conhecimento que a ordem nesse municipio começava a ser perturbada pelo individuo Antonio Pallano, que, capitaneando dois piquetes de cerca de 80 homens, andava roubando, prendendo lavradores, promovendo desordens e ameaçando atacar a séde do municipio, o povoado de Limeira e os nucleos coloniaes.

Tomci immediatas providencias, determinando ao capitão da Força Publica Antonio Marques de Souza, que então se achava em Cruzeiro como Delegado Especial, que assumisse o commando da companhia isolada e reunisse as forças precisas para, com a maxima urgencia, marchar contra os bandidos, a fim de os deter em seus planos criminosos. Ao mesmo tempo ordenei ao tenente Octavio Costa, que se achava em Herval, que, com as praças de seu commando, marchasse para Cruzeiro, a fim de se reunir á força do capitão Marques, que, com este auxilio, ficou com um effectivo de 60 homens.

A retaguarda ficou, entretanto, garantida, pois que em Herval permaneceu um official da Força Publica para aguardar outros reforços e marchar com elles para Cruzeiro.

Antes, porém, de chegar este reforço, na manhã de 25 de Março, 200 facinoras mais ou menos, entre cavalleiros e infantes, sob o commando de Antonio Palhano, chegaram á villa de Cruzeiro.

Como o capitão Marques a elles se dirigisse para os intimar a fazer alto e entregar as armas, Palhano destacou-se do grupo, á frente de 30 cavalleiros, fingindo querer parlamentar; ao mesmo tempo, porém, a sua infantaria, desdobrando-se, formava linha como para sitiá o quartel.

O capitão Marques, percebendo esta manobra, prompta e energicamente agiu com os 60 soldados de que dispunha, e que se houveram com tanta bravura que Palhano com os seus homens retrocederam a toda a brida. Travou-se então o combate, que durou 30 minutos, terminando pela completa derrota e debandada dos bandoleiros, que deixaram no campo de acção mortos, feridos e prisioneiros.

O resultado desse combate despertou grande entusiasmo na população de Cruzeiro, que conmigo se congratulou em numerosos telegrammas; mas, por me parecer que os bandidos não se conformariam com a derrota soffrida, e, além disso, por estar no firme proposito de debellar de vez as suas constantes investidas, resolvi organizar forças sufficientes para os dispersar e, consequentemente, restabelecer o regimen da ordem e do trabalho na zona do ex-contestado.

Para tal fim, embarcaram nesta cidade, com destino a Herval, 65 praças, acompanhando-as, como executor de minhas determinações, o meu ajudante de ordens capitão João Cancio de Souza Siqueira.

Com este reforço, que chegou ao ponto do seu destino a 4 de Abril, a força que já estava em Herval e outras que se lhe juntaram provenientes de diversos destacamentos, ficaram constituindo um corpo de 160 homens, que foi dividido em duas fracções com numero igual de homens cada uma.

Vencendo as maiores difficuldades, desde logo emprehenderam estas duas forças a sua penosa marcha, pelo matto, em perseguição de Palhano e dos seus sequazes, sendo eu pelo meu executor de ordens telegraphicamente informado de todos os seus passos e de todos os planos.

Nessa arriscada perseguição houve varias escaramuças, sempre com derrota dos bandoleiros, que iam assim perdendo gente e terreno.

Em 2 de Junho, fui informado de que Palhano fora em seu proprio reducto, batido pelo tenente Adelino de Souza, deixando 6 mortos e varios prisioneiros, e que, tendo conseguido fugir com 8 ou 10 homens, estava sendo perseguido.

Final, em 7 de Junho, recebi do meu ajudante

de ordens a auspiciosa communição de que podia considerar-se exterminada a malta capitaneada por Palhano, pois este tinha sido completamente desbaratado em um novo reducto que estabelecera na margem do rio Uruguay.

Pelo exame do quadro annexo, que reúne os principaes elementos relativos ás estradas que estão sendo abertas e preparadas para o trafego de automoveis, podereis ter uma impressão de conjuncto do que temos ultimamente comprehendido para ampliar a nossa viação.

Estradas de rodagem em construção

No periodo a que se refere esse documento, foram iniciados os serviços em 1800 kilometros, que custarão cerca de 8.916:000\$000, o que dá o preço médio de 4.950\$000 por kilometro.

O diagramma relativo ao mesmo assumpto mostra quão avultada é a importancia desses serviços que é paga em terras devolutas, terras que até aqui, completamente improductivas, sem render o minimo imposto, oneravam entretanto os cofres estaduaes, e que, utilizadas desse modo, permittem á nossa viação de rodagem um desenvolvimento tão amplo que difficilmente seria alcançado exclusivamente á custa dos cofres estaduaes.

Transformamos assim em moeda a terra inculta, e sobre essa mesma moeda receberemos opportunamente juros de duas naturezas: o primeiro, immediato e directo — o imposto territorial; o segundo, indirecto e, si bem que mais tardio, de muito maior valor—a riqueza do povo. Essa transformação no systema de pagamento traz ainda as vantagens de diminuir o emprego da moeda corrente, que é applicada no custeio de outros serviços, e a emissão de apolices.

Alliado o problema da colonização ao serviço da construção de estradas, teremos a satisfação de ver opportunamente o colossal desenvolvimento de que estarão dotadas extensas zonas do interior do Estado.

Devo assinalar a importancia da estrada que está sendo construída em demanda de nossa fronteira com a Republica Argentina e que, numa extensão de 750 kilometros, atravessará o Estado de léste a oeste, constituindo uma verdadeira estrada de penetração, que trará incalculaveis vantagens ao povoamento dos sertões occidentaes, por lhes facilitar as communicações com os demais recantos do Estado e permittir a localização de melhores elementos de trabalho, oriundos não só do nosso proprio territorio, como de Estados vizinhos. Além disso, essa estrada, pela sua propria natureza, poder-se-á considerar como estratégica.

Devo outrosim salientar que os numeros que vos apresentei se referem exclusivamente ás estradas que estão sendo dotadas de condições technicas compatíveis com um intenso transito de automoveis, não estando ahí comprehendidas as que mandei reconstruir e que representam uma extensão de cerca de 200 kilometros.

Igualmente não se acham incluídos naquelles valores cerca de 180 kilometros de estradas vicinaes, cuja construção foi iniciada no mesmo periodo.

A conservação das estadas em trafego tem sido feita com grande regularidade numa extensão de 500 kilometros.

Porto de Florianópolis

Estamos presentemente habilitados a procurar solução conveniente para dôtar Florianópolis ou seus arredores de um porto com capacidade proporcional ao desenvolvimento economico do Estado, em vista

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Estradas de rodagem em construção no período: Setembro 1918---Julho 1921

N.º Ordem	CONSTRUCTOR	ESTRADA DE RODAGEM	Extensão aproximada Km.	NATUREZA DO PAGAMENTO				Valor total approximado	Data da assinatura do contracto	PRAZO em meses	OBSERVAÇÕES
				Moeda corrente	ROBICES	Terras devolutas	Divida colonial				
CONTRACTOS											
1	Emilio Gallois	Herval--Herval Velho	21.000	44.000\$000		53.560\$000		97.560\$000	24-10-918	10-7 inclusive obras extra e 35-00-20 km	
2	Octavio M. Bittencourt	Herval-Cruzeiro	28.000	66.500\$000		66.500\$000		133.000\$000	22-11-918	10-6	
3	Joaquim Meurer	Iraço do N. Grão Pará	11.440	26.533\$333	13:266\$667		39.800\$000	1-2-919		8 transferido de J. M. Cabral	
4	Victor Gärtner	Trombudo - Corisco e ramal	143.000			400.000\$000	200.000\$000	600.000\$000	28-2-919	40	
5	Nicolau A. Kretzer	Angelina-Taquaras (2 trechos)	12.956	46.716\$494		22.600\$000		68.716\$494	1-3-919	6 e 6º contracto em 26-12-919 exclusive 3º trecho	
6	Luiz Damiani	Agua Mornas - Caldas Cubatão	1.346	8.007\$942				8.007\$942	17-3-919	5 1º trecho	
7	Pedro Bonetti	Ascurra-Guaricanas	4.200	9.457\$777	18:915\$553			28.373\$330	7-4-919	9-3 inclusive uma ponte de 8 m	
8	Manuel Cruz	Major Pinheiral	24.000	27.118\$000	54:236\$000			81.354\$000	23-4-919	12	
9	Synd. Agricola de Blumenau	Trombudo Indios	90.000	456.000\$000		250.475\$153	40.524\$847	747.000\$000	21-5-919	37 pagamentos nos exercicios 922 25 24	
10	Fab. A. Amorim e Dimas P. Campos	Hapema--Areal	8.300		47:000\$000			47.000\$000	1-5-919	12	
11	Bona & Cia.	Rio Herta - Rio Preto e ramaes	95.000			550.000\$000	50.000\$000	600.000\$000	23-5-919	24 e 43 2º contracto em 27-10-919	
12	Luiz Bratti	Mãe Luzia - Nova Veneza	8.830			39.145\$500		39.145\$500	5-6-919	12 inclusive obras extra-contracto	
13	Emp. Const. Col. O. Catharinense Ltd.	Cruzeiro-Perpetu-guassú	270.000			1.620.000\$000		1.620.000\$000	15-7-919	33-24 transf. J. Rupp 150 120 kms	
14	Willy Hering e J. Bazzanella	Matador-Ribeirão Cobras	12.000			78.000\$000	5.990\$985	83.998\$985	17-7-919	12-3	
15	José Augusto de Farias	Biguassú--Tijucas (via S. Miguel)	5.000		38.750\$000			38.750\$000	20-11-919	4 assignou termo de desistencia--1º trecho	
16	Luiz Adolpho Born	Palhoça-Massiambuí	20.000			90.000\$000		90.000\$000	5-1-920	18	
17	Arthur Bathke	Valldes Reichardt	24.000	16.000\$000		32.000\$000		48.000\$000	15-1-920	10	
18	João Bauer - Romeu B. Piazza	Nova Trento--Boa Vista	10.253		30:000\$000			30.000\$000	21-1-920	4-6	
19	Manuel Thomaz Vieira	Colonia Vieira - Rio São João	42.000	65.900\$000				65.900\$000	23-1-920	8	
20	José Francisco Silva	Pescaria Brava Km. 37 E. F.	8.830	28.000\$000	14:000\$000			42.000\$000	24-1-920	6-2	
21	Octavio Fernandes Souza	Jundiã Rocinha	48.320	104.693\$333	104:693\$333	1:4:693\$334		314.080\$000	27-2-920	24	
22	Joaquim José Sant'Anna	Timbé Moura	14.500		49:841\$000			49.841\$000	15-5-920	10-3	
23	Athanasio Antonio	Aratingaúba S. Martinho	9.877			59.686\$602		59.686\$602	20-5-920	8-6 da capella S. Antonio ao rio Aratingaúba	
24	Alberto Ravache	Ribeirão da Molha - Rib. Gustavo	26.000			156.000\$000		156.000\$000	24-5-920	12 transf. de Oscar Hromalka	
25	Soc. Mineração Catharinense	Ribeirão Prata - Ribeirão Garcia	7.500		20.000\$000	25.000\$000		45.000\$000	7-6-920	12	
26	Evaristo Souza Nunes	Orleans - Rio das Furnas	20.000	30.000\$000				30.000\$000	9-6-920	6	
27	Albert Fromaget	Do rio Palmital e porto	32.000			192.000\$000		192.000\$000	10-6-920	10 e 43 transferido de Jean Knalz	
28	Sup. Municipal de Lages	Lages Canôas	80.980		382:067\$440			382.067\$440	26-6-920	30	
29	Antonio Cesario Fernandes	Tubarão - Gravata	19.500	56.666\$666	28:333\$334			85.000\$000	30-6-920	8 transferido de Avelino Aguiar	
30	Emp. Const. Col. O. Catharinense Ltd.	Herval Velho - Canôas	80.800			565.600\$000		565.600\$000	13-7-920	24 transferido de José Rupp	
31	Joaquim Meurer	Grão Pará - São João	5.000	13.159\$666			26.310\$334	39.478\$000	21-7-920	4	
32	Thomazelli Lucio	Itajahi - Penha	13.000	17.666\$666	35:333\$334			53.000\$000	27-7-920	6	
33	Affonso Ligorio Assis	Moura - Brusque	14.000	31.836\$334	15:918\$166			47.754\$500	20-8-920	7 1º trecho	
34	Jorge Zipperer	São Bento - Rio Negrinho	13.000	8.666\$666		17.333\$334		26.000\$000	8-10-920	12	
35	Jorge Zipperer	Rio Negrinho - Rio Negro (Irani)	5.000	1.666\$666		3.333\$334		5.000\$000	8-10-920	12	
36	Jorge Zipperer	Rio Negrinho - Alto Rio Preto	51.000	20.400\$000		40.800\$000		61.200\$000	8-10-920	12	
37	Octavio Xavier Rauem	Canoinhas - Colonia Vieira	26.400	27.168\$000		27.888\$000		55.056\$000	13-11-920	3 mais o valor das obras de arte	
38	Luiz Bertoli	Rio das Pombas	20.200	40.400\$000		40.400\$000	40.400\$000	121.200\$000	23-12-920	6	
39	Joaquim Muratelli	m. dir. rio Benedicto	11.000	33.000\$000		33.000\$000		66.000\$000	3-1-921	20	
40	Jacob Anderle	Ribeirão Lorentino - Rio Pombas	11.000	22.000\$000		22.000\$000	22.000\$000	66.000\$000	3-1-921	12	
41	Vanteiro Margotti	Tubarão - 13 de Maio	24.000	14.000\$000		91.000\$000	30.000\$000	135.000\$000	26-1-921	10	
42	Pedro Zappeline	São João - Campo dos Padres	37.600			146.400\$000	90.000\$000	236.400\$000	10-2-921	12	
43	Gottlieb Reif	Alto rio Pombas	13.000			56.160\$000		56.160\$000	10-3-921	6 inclusive estudos	
44	Bertaso, Maia & Cia.	Passo Goio-En - Passo dos Indios	30.000			240.000\$000		240.000\$000	12-3-921	20	
45	E. Climaco - A. Galliani - L. Damiani	Florianopolis - Ressacada e ramaes	25.060	150.000\$000				150.000\$000	diversas	inclusive const. caes	
46	Jayme Urbano Silva	Mafra - Itaiopolis	35.000	17.570\$000		35.140\$000		52.710\$000	-6-921		
47	Jayme Urbano Silva	Mafra - Papanduva	61.800	61.800\$000		123.600\$000		185.400\$000	-6-921		
48	Jayme Urbano Silva	Itaiopolis - Paraguassú	7.000	4.188\$709		8.377\$418		12.566\$127	-6-921		
49	Manuel Neves e Manuel J. S. Pereira	Lages - Coxilha Rica (1º trecho)	45.000	90.000\$000	90:000\$000	90.000\$000		270.000\$000	-7-921		
AUTORISACOES											
50	Directoria Terras, C. e Agricultura	da m. dir. do rio Capivari	4.184			25.148\$800		25.148\$800	25-1-921	prod. da barreira	
51	Sup. Mun. Blumenau	Pouso Redondo - Curitibaos	90.000	180.000\$000				180.000\$000		inclusive obras arte	
52	Euzebio Corrêa	Porto União - Timbó	27.246	70.751\$900				70.751\$900	1-3-919		
53	Alexandre Lenzi	Rio Adã - Rios Milanez e Josephina	8.300	18.391\$224		5.608\$776		24.000\$000	8-7-919		
54	Oswaldo Oliveira	Canoinhas - Tres Barras	13.000	15.000\$000				15.000\$000	24-8-920		
55	Sup. Mun. Lages	Lages - Curitibaos (trecho cons.)	40.000	80.000\$000				80.000\$000			
56	Cesar Pereira de Souza	do rio Cubatão	5.714			11.428\$000		11.428\$000	20-11-920		
57	O. Kuntze - M. Bach - N. Tancredo	Rio dos Bugres	17.500	122.500\$000				122.500\$000			
58	Julio Boppré	Bom Retiro - S. Joaquim (v. Urubici)	102.000	150.000\$000		462.000\$000		612.000\$000	-4-920		
59	Senem Abdou Cameu	Lagôa - Rio Tavares	13.000	24.000\$000				24.000\$000	-2-920	concluida	
			1.948.636	2.199.759\$376.942	354\$827	5.790\$286	251.505	235\$166	9.437.635\$620		

TOTAL: Km 1.948.636 - R\$ 9.437.635\$620

N. B. Na presente relação não se acham incluídas as estradas de rodagem em construção, nem as estradas vicinaes em construção.
A Mensagem refere-se a este quadro até a data de 29 de Maio e os diagrammas foram organizados com os demais elementos até a presente data.

FLORIANOPOLIS, 22 DE JULHO DE 1921

Olavo FREIRE J.
Director

dos minuciosos estudos procedidos, durante os ultimos mezes do anno proximo findo, pelo engenheiro francez sr. Edmond Fromaget.

A meu convite, este notavel especialista estudou as possibilidades do estabelecimento de um porto moderno, capaz de proporcionar facil escoamento á produção da zona central, pondo ao mesmo tempo a Capital em contacto mais directo com as nações que aqui procuram os productos de nossa lavoura e materia prima para suas industrias.

Para o porto na ilha, em Florianopolis, a solução preferida consiste em construir um canal de acesso protegido por dois extensos molhes de pedra, trabalho esse considerado como indispensavel para manter sempre livre a passagem aos grandes transatlanticos e cujo custo está calculado em quarenta e sete mil e quinhentos contos de réis (47.500:000\$000), sendo que o orçamento da totalidade das obras necessarias é de noventa e seis mil contos de réis (96.000:000\$000).

No continente foi estudado um local que se acha na Bahia do Norte a cerca de 25 kilometros desta Capital e possui um notavel conjunto de condições technicas, que muito contribue para diminuir o valor do orçamento. Esse porto aproveitaria a magnifica bahia da Armação da Piedade, que tem a superficie de 6 kilometros quadrados, estando o seu custo provavel orçado em quarenta e cinco mil contos de réis (45.000:000\$000), inclusive a sua ligação, por via ferrea, com a Capital.

Por occasião da visita que tive ensejo de fazer ao local escolhido, pude notar quão favoravel é a topographia daquella região.

Além da grande bacia, que ficará completamente abrigada com a construcção de dois quebra-mares

de comprimento pouco superior a tres kilometros, é digna de menção a profundidade de 9m,5 que já se encontra junto ao local onde se projecta a primeira secção do cães de atracação, profundidade essa que se estende até á entrada do porto. Distante apenas 780 metros da praia, existe um reservatorio natural situado a 60 metros de altitude e que, pelos calculos realizados, poderá fornecer energia superior a 100 H P., energia sufficiente ao estabelecimento de installações electro-pneumaticas capazes de demolir uma pedreira situada no inicio do quebra-mar de éste e que tem um volume de granito muito superior ao que deverá ser empregado na construcção do porto.

Feito o estudo comparativo entre os trabalhos realizados pelo mesmo engenheiro no porto do Rio Grande do Sul e os que estão projectados na Armação, verificar-se-á que os inconvenientes e difficuldades encontrados para a realização daquelle constituem as maiores facilidades deste ultimo. Assim é que podemos dizer que a Armação já é um porto, faltando-lhe apenas trabalhos complementares.

Pelos resultados a que chegou o illustre profissional, comprehende-se que talvez haja conveniencia em localizar o novo porto no continente, não só com o objectivo de lhe dar maior capacidade, como tambem de diminuir o capital de primeiro estabelecimento, dando-lhe ainda condições de ordem estrategica muito apreciaveis.

Sempre fui partidario do porto em Florianopolis e dei mesmo instrucções ao engenheiro Fromaget para nesse sentido orientar seus estudos; mas julgo que, caso os nossos recursos financeiros não sejam sufficientes para fazer face á elevada despesa que exige o porto na Capital, devemos resolver de vez esse problema,

que é de importancia vital para o desenvolvimento do Estado, accetando a solução, tambem magnifica e cabal, do estabelecimento do porto na Armação da Piedade.

Circumstancias independentes dos meus desejos, das quaes vos darei sciencia quando tratar da questão relativa ao emprestimo contrahido com a firma Imbrie & Co., de Nova York, impediram que até este momento fossem iniciados os trabalhos de construcção da grande ponte metallica contractada com a firma Byington & Sundstrom, de São Paulo.

Acredito, porém, que não tardará o dia em que possamos vêr realizado este notavel melhoramento, para execução do qual o Governo empenhará os melhores esforços.

No interesse da propria firma, para solucionar o problema, o socio sr. Byington, que seguiu para os Estados Unidos, offereceu ao Governo os seus prestimos nos meios financeiros norte-americanos. Aceitei a gentileza da offerta e expedi instrucções para que todas e quaesquer negociações sejam previamente submettidas á apreciação do nosso advogado em Nova York, sr. John Bassett Moore, a fim de ser mantida orientação uniforme nos negocios que temos nas praças americanas.

As mesmas razões que impediram o inicio das obras de construcção da ponte metallica que ligará a capital do Estado ao continente, não nos permittiram tambem vêr ainda realizados os serviços que estavam confiados á companhia General Electric (S. A.).

O Governo do Estado, acreditando em que não tardasse a solução do litigio provocado pelas difficuldades financeiras da firma Imbrie & Co., de Nova York,

Ponte sobre o Estreito

Linha de tramways no continente

concordou com a proposta da empresa contractante para que os depósitos existentes nos bancos desta Capital fossem desde logo applicados aos serviços preliminares e indispensaveis á construcção de uma usina hydro-electrica no rio Garcia, bem como a locação do eixo da linha de tramways e da de transmissão.

Entretanto, era aguardada a realização dos depósitos em Nova York, da qual dependia a entrada do contracto em plena execução. Decorridos, porém, doze mezes após a data da assignatura do contracto, o Governo, de pleno accordo com a companhia General Electric, resolveu fazer cessar quaesquer despesas além das que por elle haviam sido acceitas, tendo desse modo sido completamente suspensos os referidos trabalhos preliminares.

Já se acham definitivamente locados o eixo da linha de tramways e o da linha de transmissão, havendo-se verificado, durante a execução de taes serviços, a possibilidade de melhorar sensivelmente o «grade» da linha no trecho contractado, assim como a de transportar o morro do Cedro com optimas condições technicas.

Todas as obras de arte já tem projecto definitivo e indicações completas relativas á construcção.

**Melhoramentos
no municipio
de Florianópolis**

Ao assumir o Governó, poucas estradas deste municipio eram francamente trafegaveis por automoveis. E' por isso, com prazer que declare estarem hoje todas as sédes de districtos da Ilha ligadas por estradas de rodagem á séde do municipio.

Dentre todas salienta-se a ligação entre Florianópolis e a séde do districto do Ribeirão, donde parte um ramal para a estação do cabo submarino, na praia do Campeche, e outro para a estação de monta do

campo da Rossarada, onde se acha também discriminada a área de 1.000.000 de metros quadrados cedida pelo Governo do Estado ao Ministério da Guerra, para nella ser installado o futuro campo de «atterrissage».

A construcção dessa estrada prende-se, em grande parte, também ao problema do saneamento da ilha e, nesse sentido, devo assignalar a construcção, no aprazível bairro do Saco dos Linhões, de um extenso eias de saneamento, que drenou terrenos onde, em larga extensão, ficavam estagnadas as aguas da chuva e da maré. A linha adductora do rio Tavares, em grande parte de seu percurso, terá facil accesso por essa estrada.

Fiz também construir a ligação do districto da Lagôa com o rio Tavares e já foi dado inicio à ligação do porto do rio Vermelho, na lagôa da Conceição, à Praia dos Inglezes.

Por solicitação do Commando da Guarnição desta Capital, acena-se também em construcção uma estrada de cerca de 3 kilometros, que se destina a facilitar o accesso ao campo de «atterrissage».

Já se acham quasi concluidos os trabalhos de canalização da Fonte da Bulha, em cujas margens se extendem hoje duas amplas alamedas, que constituem a Avenida de Saneamento, nome perfeitamente adequado e que sempre lembrará o intuito que rive, ao fazer demolir uma série de casebres e canalizar todos os riachos que, atravessando as propriedades vizinhas, constituíam verdadeiros focos de molestias, não só pelas aguas estagnadas em suas margens, como também pelos detritos arrastados em seus cursos lentos e tortuosos.

Com a construcção de taes canaletes tributarios

do canal principal, que tem o comprimento de 1.170 metros, conseguimos drenar uma grande área da cidade.

Em outros pontos da Capital estão sendo executados serviços identicos, já estando concluída a canalização dos correços que, collectando as aguas do morro do Antão, se lançam em São Luiz, onde está sendo construído, como trabalho complementar, um pequeno Jardim junto á praia.

No primeiro trecho da Avenida de Saneamento, além da arborização e dos grandes gramados, já se acham também concluídos os trabalhos de instalação de agua, esgotos e energia electrica.

Nos demais trechos estão sendo concluídos os aterros, que, não se limitando á faixa destinada á Avenida, attingem a todos os terrenos adjacentes, de maneira que evitam a estagnação das aguas pluvias. Esse trabalho, que valoriza grandemente as propriedades beneficiadas, tem sido realizado com grande regularidade.

As novas edificações já vão surgindo e o governo, tendo mandado construir o predio destinado á Escola Normal, contribuiu com um magnifico edificio, que muito embellezará o local e que certamente servirá de estímulo aos proprietarios que, ao longo da Avenida, começam a erguer construcções de typo moderno.

Parallelamente com os serviços relativos ao saneamento da cidade, vai sendo attendido o embellezamento dos logradouros publicos. Por isso, mandei ajardinar a praça Dezesete de Novembro e tenho proseguido nos serviços que mandei iniciar no largo Treze de Maio e na praça General Osorio. No primeiro já está concluída e macadamizada a alameda que dá acesso á base da encosta em que se acha localizado o Hospital de Caridade, e na praça General Osorio, por ficar fron-

teira ao quartel da guarnição federal, reservarei uma área central destinada a exercícios e paradas militares, fazendo arborizar e ajardinar a parte externa.

As rédes publicas e domiciliarias d'agua e as do *Agua e Esgotos* esgotos, a despeito da insufficiencia das aguas captadas nos actuaes mananciaes, têm funcionado regularmente.

Proseguem com a possivel energia os trabalhos de captação das aguas do Rio Tavares, que deverão ficar concluidos dentro em quatro mezes.

Circumstancias inevitaveis, como a natureza e configuração do terreno onde se fazem as obras, e a difficuldade do transporte do material, têm retardado o acabamento deste importante serviço, que, uma vez concluido, elevará a mais do dobro o actual volume d'agua distribuido a cada domicilio.

Acompanhando varias modificações que a cidade tem soffrido, a réde de esgotos tem sido alterada em algumas secções, mas sem perturbação no funcionamento.

A experiencia tem demonstrado que a dotação organamentaria concedida aos dois serviços de agua e esgotos é insufficiente. Faz-se necessario que a verba seja elevada a cem contos de réis, a fim de que a Inspectoria attenda a tudo convenientemente e possa concluir as installações domiciliarias do serviço de esgotos.

O meu Governo tem continuado a encarar com *Terras e Coloni-* especial cuidado o problema da colonização. Por isso, *zação* prosegue no desenvolvimento systematico da viação de rodagem, factor essencial para o facil accesso ás terras colonizaveis, assim como para o prompto transporte e valorização dos productos da lavoura.

As proprias terras devolutas, conforme já vos

disse, têm formado a principal especie com que se pagam as despesas das estradas abertas, sendo ainda assegurado o aproveitamento immediato dessas terras incultas, pois os concessionarios ficam obrigados a colonizal-as dentro em determinado prazo, sob pena de as devolverem ao Estado, sem indemnização de qualquer especie.

Com a mesma condição, foram concedidas diversas glebas devolutas a empresas particulares de colonização, que, além disso, constroem á sua custa, nos seus dominios, as estradas necessarias.

Os resultados obtidos por este meio de povoar têm sido plenamente satisfactorios, sendo grande a affluencia de colonos de todas as procedencias para este Estado, onde, ao lado da fertilidade do sólo, encontram clima salubre e venda facil e lucrativa para todos os productos.

A todos os lavradores que têm vindo localizar-se neste Estado, tem o Governo proporcionado os auxilios possiveis, bem como condições vantajosas para a acquisição de terras proprias para a lavoura.

O serviço de localização de inmigrantes, a cargo do Governo Federal, ainda não attingiu o desenvolvimento desejado, o que se explica com o estado anormal da vida economica dos paizes europeus.

Entretanto, pelos multiplos pedidos de informações e propostas diversas, está o Governo inteirado do desejo de numerosas familias europeas que querem inmigrar para o Brasil: e, conhecido o grande interesse com que o sr. Ministro da Agricultura encara o problema da colonização, é de esperar que grande parte da corrente immigratoria esperada seja dirigida para os Estados do sul do Brasil, onde o europeu se adapta com maior facilidade.

Durante o anno de 1920, foram feitas 328 concessões de terras, com a área total de 71.433, 5 hectares, no valor approximado de \$60.000\$000.

No mesmo periodo, foram expedidos 330 titulos definitivos de concessões de terras, representando uma área total de 704.796,946 metros quadrados, no valor de 224:517\$598, afóra o valor dos titulos das terras dadas em pagamento de estradas e obras. Os sellos e emolumentos a que ficam sujeitos aquelles titulos importam em 44:597\$787.

Em fins de 1920, a divida colonial montava a 607:749\$129.

Continúa o processo de registro das terras do ex-contestado, na fórma da lei n. 1.181, de 4 de Outubro de 1917. Este serviço tem encontrado as mais sérias difficuldades, em virtude das duvidas suscitadas a respeito da exactidão da maior parte dos documentos de medições apresentados, careecendo por isso os proprios titulos expedidos de base legalmente valida.

O serviço de verificação das medições anteriores, a que o Governo está mandando proceder, confirma cada vez mais a insufficiencia e inexactidão dos documentos apresentados, cuja correccão ainda retardará o registro dos titulos correspondentes.

A commissão a que está confiado esse serviço, ora subordinada á Directoria de Terras e Colonização, acha-se actualmente no municipio de Chapecô, discriminando terras devolutas concedidas a Berthaso Maya & Cia. e outros.

Promovida por diversás empresas particulares, continua no sul do Estado a lavra das jazidas de carvão de pedra.

Para explorar camadas metalliferas, cal, cimento,

**Discriminação
de terras devolutas**

Mineração

schistos betuminosos e aguas thermaes, organizaram-se outras empresas em diversos pontos do Estado.

Industrias Agro-pecuarias

Convencido de que, devido ás condições peccu-ares de nossa terra, as industrias agro-pecuarias hão de figurar entre as maiores fontes de riqueza do Estado, tenho procurado imprimir-lhes orientação racional, por meio do ensino agricola no campo e pelo cruzamento do gado actual com raças finas convenientes á nossa economia.

Como aparelhos destinados ao melhoramento das raças de gado pela diffusão, em cada região do Estado, do sangue mais conforme ás circumstancias locais e mais propicio aos fins economicos, o Governo conta o Posto Zootechnico «Assis Brasil» e varias estações de monta, que, durante o anno de 1920, alcançaram resultados muito lisonjeiros, justificando esperanças as mais optimistas em relação ao futuro da nossa pecuaria. Aliás, os resultados mais promissores vêm sendo observados desde 1919, que foi o primeiro anno de serviço systematizado, ficando desde logo patentes a grande conveniencia e a necessidade da existencia desse serviço.

Tambem a avicultura tem merecido do Governo cuidado meticoloso e ha de receber, opportunamente, desenvolvimento adequado ás nossas circumstancias.

Como ensaio, o Posto Zootechnico «Assis Brasil» possui um pequeno aviario com alguns «specimens» de raças finas, que será desenvolvido, quando a observação houver indicado as raças mais convenientes ás nossas condições.

De accôrdo com o respectivo regulamento, que visa tornar possivel a qualquer criador a aquisição de animaes de raça fina para reproductores, houve

em Setembro do anno findo no Posto «Assis Brasil» o primeiro leilão de bovinos puro sangue.

Assim como a pecuaria, merece a agricultura a minha melhor attenção.

Ainda que não lhe tenha systematizado os serviços de direcção, creando um orgão central de actividade, a acção administrativa superior se tem posto em contacto com o lavrador, favorecendo-o, segundo as circumstancias, com os elementos convenientes.

Para auxiliar o Governo Federal na solução de um dos nossos mais importantes problemas economicos, foram pelo Estado distribuidas gratuitamente aos lavradores de Joinville, S. Bento, Campo Alegre, Curitiba, Campos Novos, Mafra, Lages e Itayópolis, por intermedio dos respectivos governos municipaes, dez toneladas de semente de trigo.

É um novo e mais vasto ensaio da cultura do precioso cereal que se vae repetir: por isso mesmo, todo o trabalho agricola será cuidadosamente acompanhado, registrando-se as occorrencias notadas que possam servir de lição ao desenvolvimento da mesma cultura.

Em 1920, como já succedera em 1919, a arrecadação das rendas estaduais excedeu vossa cautelosa previsão orçamentaria, o que vos annuncio possuido da mais intima satisfacção.

A receita, que fôra orçada em cinco mil trezentos e cincoenta e quatro contos e dezeseite mil réis (5.354.017\$000), cifra já equivalente ao duplo da de sete annos passados, o que representa augmento verdadeiramente notavel dentro de tão curto tempo, alcançou a quantia de sete mil seiscentos e noventa e oito contos e oitocentos e sessenta e tres mil setecentos e vinte

Situação
financeira
Receita

e sete réis (7.698:863\$727), produzindo assim o *superavit* de dois mil trezentos e quarenta e quatro contos e oitocentos e quarenta e seis mil setecentos e vinte e sete réis (2.344:846\$727).

Além da receita real, arrecadada de conformidade com as rubricas orçamentarias, devem se computar os recursos de que o Governo lançou mão em 1920 para fazer face às despesas e constantes das seguintes importancias :

Saldo passado do exercicio de 1919	221:644\$512
Importancia removida da Caixa criada pelo decreto n. 42. de 1919, para a Caixa Geral	986:714\$188
Importancia removida da Caixa criada pelo decreto n. 884, de 1915, para a Caixa Geral	50:648\$526

Addicionando, pois, à receita orçamentaria essas importancias, cuja somma é de mil duzentos e cincoenta e nove contos e sete mil duzentos e vinte seis réis (1.259:007\$226), sem contar as apolices emittidas no valor de novecentos e trinta e seis contos e trezentos mil réis (936:300\$000), o Governo, para occorrer às despesas do Estado durante o exercicio de 1920, dispoz de oito mil novecentos e cincoenta e sete contos e oitocentos e setenta mil novecentos e cincoenta e tres réis (8.957:870\$953), quantia da qual passou ao vigente exercicio o saldo de cincoenta e sete contos e seiscentos e quarenta e um mil seiscentos e vinte quatro réis (57:641\$624).

Desprezando, porém, estas cifras, que não são propriamente receita, vê-se que, haurindo os seus recursos quasi nos mesmos impostos, porque os tributos de hoje são fundamentalmente os mesmos de 1914, as rendas do Estado triplicaram, revelando o incontestavel de-

envolvimento que têm alcançado as nossas forças productoras.

As oscillações da receita entre o exercicio de 1919 e o de 1920 podem ser observadas nas cifras abaixo e segundo as respectivas rubricas organimentarias:

Rubricas	1919	1920	MENOS EM 1920	MAIS EM 1920
Imposto de exportação	2.615.946.839	2.797.078.691		181.131.852
Imposto de expediente	32.765.732	32.436.079	329.653	
Taxa arrecadada conforme a tabella 2	4.137.000	10.225.500		6.088.500
Imposto de patente	147.777.554	169.156.335		21.678.798
Imposto de industrias e profissões	542.939.062	614.710.546		71.771.484
Imposto sobre capital	151.164.930	166.208.906		15.044.006
Taxa judicial, etc.	7.754.468	91.694.710		20.140.242
Imposto de tran-zito	36.929.500	55.034.300	1.875.200	
Divida colonial	390.551.905	38.852.294	7.699.611	
Emolumentos	34.279.565	49.762.492		15.482.928
Taxa de metragem	104.236.529	89.839.236	14.397.293	
Cobrança da divida activa	162.388.019	154.085.160	8.302.759	
Imposto do sello	344.462.660	389.019.262		44.556.602
Imposto sobre carroções	2.160.600		2.160.000	
Taxa de heranças e legados	99.702.644	120.701.253		20.998.600
Taxa de aproveitamento de forças hydraulicas	3.915.000	4.315.000		400.000
Indemnizações, restituições, etc.	3.447.782	389.085.986		34.608.204
Imposto de viação ferrea	93.744.540	129.147.120		35.402.580
Multas diversas	35.239.043	57.124.668		21.885.625
Imposto sobre lenha e nóce e pinho	8.698.900		8.698.900	
Beneficios das loterias	42.000.000	42.000.000		
Taxa de caes	71.284.341	84.353.125		13.068.784
Taxa de esgoto	65.395.610	64.914.950	480.660	
Producto das installações de esgotos	82.229.487	61.934.539	20.294.948	
Renda do Matadouro		13.960.000		13.960.000
Taxa do consumo d'agua	143.013.200	129.201.100	13.812.100	
Producto do arrendamento da luz		75.000.000		75.000.000
Imposto territorial	864.906.820	898.442.000		33.535.380
Imposto de transmissão	649.671.896	626.260.127	23.419.841	
	7.155.580.648	7.698.863.727	101.470.965	644.754.044
		7.155.580.648		101.471.896
Diferença a favor de 1920		543.283.079		543.283.079

O excesso da receita de 1920 verificado sobre o orçamento, provém em mór escala do imposto de exportação, que sobrelevou em 1.173:561\$691 a previsão orçamentaria, e do imposto de transmissão de propriedades, em que a arrecadação apurou mais 228:260\$127 do que fôra computado.

Do quadro seguinte constam todos os «superavits» verificados:

Rubricas	Orçado	Arrecadado	Diferença para mais
Imposto de exportação	1.623.517\$000	2.797.078\$091	1.173.561\$691
Imposto de patente de bebidas	140.000\$000	169.456\$352	29.456\$352
Imposto de industrias e proissões	510.000\$000	614.710\$546	104.710\$546
Taxa arrecadada conforme a tabella 2	2.500\$000	10.225\$500	7.725\$500
Imposto de Capital	126.000\$000	166.208\$936	40.208\$936
Taxa judiciaria, etc.	20.000\$000	91.694\$710	71.694\$710
Divida Colonial	200.000\$000	382.851\$294	182.852\$294
Emolumentos sobre titulos de terras	8.000\$000	49.762\$493	41.762\$493
Taxa de metragem	50.000\$000	89.839\$236	39.839\$236
Divida activa	70.000\$000	154.085\$260	84.085\$260
Imposto do sello	270.000\$000	389.019\$262	119.019\$262
Indemnizações, restituições, etc.	300.000\$000	389.085\$986	89.085\$986
Multas diversas	30.000\$000	57.124\$068	27.124\$068
Taxa de caes	60.000\$000	84.353\$125	24.353\$125
Taxa de heranças e legados	60.000\$000	120.701\$253	60.701\$253
Taxa sobre o aproveitamento das forças hydraulicas	4.000\$000	4.315\$000	315\$000
Imposto sobre a viação ferrea	75.000\$000	129.147\$120	54.147\$120
Renda do Matadouro	12.000\$000	13.960\$000	1.960\$000
Imposto de transmissão de propriedades	400.000\$000	628.260\$127	228.260\$127
Imposto territorial	883.000\$000	898.442\$200	15.442\$200

Nem todas as rubricas do orçamento do 1920 produziram, porém, excesso de rendas: algumas atingiram ao orçado e outras, que são as que seguem, apresentaram deficits:»

Rubricas	Orçado	Arrecadado	Diferença para menos
Imposto de expediente	36:000\$000	32:436\$079	3:563\$921
Imposto de transito das estradas de rodagem	67:000\$000	55:054\$300	11:945\$700
Taxa de esgotos e productos das installações	160:000\$000	126:849\$489	33:150\$511
Taxa d'agua na Capital	130:000\$000	129:201\$100	798\$900

Mas, si ainda em 1920 a previsão orçamentaria foi excedida pela respectiva arrecadação no conjunto dos tributos, a actual situação, por ser de apprehensivas difficuldades que entorpecem as forças productoras do Estado, aconselha prudente acautelamento na dilataçào que, por ventura, entenderdes dar à lei de meios para o futuro exercicio.

Essa prudencia é-nos imposta pela positividade dos elementos estatísticos e pelo conhecimento que tendes da crise excepcional que assoberba não só o commercio brasileiro, mas o de todo o mundo.

O quadro que segue mostrar-vos-á as differenças havidas, dentro do primeiro trimestre do exercicio

corrente, nas varias fontes da nossa receita, em confronto com igual periodo de 1920.

Rubricas	1920	1921	PARA MENOS EM 1921	PARA MAIS 1921
Imposto de exportação	621:575:683	471:746:232	149:829:451	
Imposto de expediente	6:732:547	8:475:076		1:742:529
Taxa da tabella 2	2:585:000	1.626:500	958:500	
Imposto de patentes e he- bidas	76:760:984	224:481:063		147:720:079
Imposto de industrias e profissões	256:887:373	313:091:352		56:203:979
Imposto de Capital	357:500	1:273:000		915:500
Imposto territorial	631:000	149:000	482:000	
Rendas do Matadouro Publico	3:364:000	3.146:500	217:500	
Taxa judiciaria, etc.	19:772:346	23:307:882		3:535:536
Imposto sobre carroções	76:000		760:000	
Imposto de transito	20:052:100	18:643:060	1:409:040	
Divida colonial e venda de terras	84:520:294	30:631:487	53:888:807	
Emolumentos sobre titu- los de terras	5:892:081	9:417:507		3:525:426
Taxa de metragem	10:313:189	7:669:043	2:644:146	
Cobrança da Divida Acti- va	19:128:313	45:595:854		26:467:541
Taxa de heranças e lega- dos	4:418:737	6:968:401		2:549:664
Taxa sobre o aproveita- mento das forças hy- draulicas	1:757:500	2:150:000		392:500
Indemnizações, restitui- ções, etc.	6:052:480	9:513:204		3:460:724
Imposto de viação ferrea	10:281:420		10:281:420	
Multas diversas	6:754:638	9:168:370		2:413:732
Beneficio das loterias		4:000:000		4:000:000
Taxa de caes	16:584:045	18:243:465		1:659:420
Taxa de esgotos	14:936:620	15:350:600		413:980
Producto das installações de esgotos	11:029:210	4:183:367	6:845:852	
Imposto de transmissão de propriedades	129:556:258	115:807:179	13:749:079	
Imposto do sello	79:263:282	91:890:490		12:627:208
Taxa d'agua na Capital	29:325:000	29:040:000	285:000	
	1.439:291:609	1.465:568:632	241:350:795	267:627:818
		1.439:291:609		241:350:795
Diferença para mais em 1921		26:277:023		26:277:023

É sobremaneira notavel a depressão que apresenta o imposto de exportação, que constitue a principal fonte de nossa receita, facto que deve merecer a vossa attenção, e justificar a prudencia que deve presidir a elaboração do orçamento para o exercicio vindouro.

A despesa autorizada para o exercicio de 1920 foi de 11.205:547\$457, montando a realizada a 10.255:515\$702, de sorte que entre ellas houve a differença de 950:031\$755.

Despesa

Da despesa realizada foi paga a importancia de 8.795:246\$140, passando para exercicio findo, a fim de ser saldada opportunamente, a quantia de 1.460:269\$562, sendo que os pagamentos que excederam das respectivas verbas foram effectivados de accôrdo com os §§ 1º, lettra b, e 3º, do artigo 14 da lei n. 1.316, de 17 de Setembro de 1919.

A despesa paga, que pormenorizada consta do balanço do Thesouro, teve o seu maior volume, entre outros, nos seguintes serviços, cuja utilidade e conveniencia dispensam encarecimentos :

Magistratura	388:251\$607
Interior, Segurança e Força Publica	878:166\$130
Hygiene e Assistencia Publica	147:566\$453
Instrução Publica	1.094:384\$558
Divida Publica	1.501:286\$163
Obras Publicas	1.690:956\$908
Agricultura, Pecuaria e Serviços Industriaes	269:989\$488.

A despesa publica tem tido desde 1915 o seguinte gradativo augmento :

1915	3.083:053\$669
1916	3.466:323\$249

1917	4.201:630\$662
1918	5.245:742\$753
1919	7.933:637\$045
1920	8.795:246\$140

Esses numeros correspondem aos seguintes co-
efficientes de augmento annual :

1915—1916	11,0%
1916—1917	17,5%
1917—1918	26,9%
1918—1919	27,6%
1919—1920	9,7%

O augmento da despesa publica, phenomeno de-
corrente do progresso do Estado e intimamente connexa
à phase de realizações que atravessamos, de modo al-
gum poderá causar estranheza, mesmo aos espiritos
mais timoratos.

Já quasi libertos das perturbações da ordem pu-
blica occorridas no ex-Contestado, tem sido necessario
atender sollicitamente áquella opulenta região, levan-
do-lhe, por meio de estradas e de outros elementos de
progresso, o conforto da civilização.

Por outro lado, procurando corresponder á con-
fiança publica e satisfazer a suas aspirações e muito
principalmente visando o bem e o progresso do Es-
tado, o meu Governo, animado poderosamente pelo
apoio que não lhe tendes regateado, entrega-se á exe-
cução de um programma de reformas e realizações
que nos obrigam a despesas extraordinarias, mas em
breve productivas.

Dahi ó inevitavel crescimento de gastos com
serviços e obras de multiplos fins: estradas, instrucção
publica, ordem e segurança internas, magistratura,
hygiene e assistencia, agricultura e pecuaria, e amor-

tização e juros da nossa dívida consolidada, proveniente da execução de obras.

Longo seria enumerar a consideravel série de serviços técnicos e administrativos que, desdobrados por effeito do desenvolvimento das nossas actividades, elevaram as respectivas despesas ao triplo do que despendiamos ha annos passados.

Além da despesa assignalada anteriormente, houve, fóra das rubricas orçamentarias, mais os seguintes pagamentos e movimento de fundos: importancia paga conforme a lei n. 932, de Agosto de 1912, e n. 1182, de 4 de Outubro de 1917 (quotas aos funcionarios do Thesouro) 34:468\$491; importancia removida da Caixa Geral para a de Depositos (saldo da arrecadação da taxa de caes, da Laguna) 20:514\$698; importancia removida da Caixa Especial do exercicio de 1920 para a Caixa Geral do exercicio de 1921, 50:000\$000.

Ainda em 1920, o Governo, para attender ao pagamento de obras, compra de terrenos e predios, e auxilios a estabelecimentos pios, emittiu, devidamente autorizado, apolices nominativas no valor de 936:300\$000, ao juro de 5% ao anno, sendo: para pagamento de obras publicas realizadas 340:800\$000; indemnizações e aquisição de terrenos e predios 555:500\$000; auxilios a estabelecimentos pios 40:000\$000.

Na ultima Mensagem que tive a honra de apresentar ao Poder Legislativo, dei-vos conhecimento do emprestimo de cinco milhões de dollars, contrahido de conformidade com a autorização contida na lei n. 1.240, de 16 de Agosto de 1919.

Em 3 de Novembro de 1919, foi assignado com Imbrie & Co., conhecida casa bancaria de Nova York,

**Emprestimo
externo**

o contracto do emprestimo: e, em 25 de Fevereiro de 1920, com a Equitable Trust Company o de «trust», para a emissão das apolices em Nova York. Nessa ultima data, o Estado entregou no Rio de Janeiro ao Banco Hollandez, por conta de Imbrie & Co., o titulo provisorio de \$5.000.000, que posteriormente devia ser substituido pelas apolices definitivas.

Não necessitando o Governo do Estado de remover para aqui todo o montante do emprestimo, porquanto a maior parte delle se destinava á aquisição de materiaes para as diversas obras autorizadas pela referida lei n. 1.240, materiaes que iam ser importados dos Estados Unidos da America do Norte, resolveu que o producto do emprestimo ficasse á nossa disposição numa das praças norte americanas, não só para que alli tivessemos fundos para attender ao pagamento de facturas, como tambem para que, espaçada e gradativamente, se fizesse a remoção do capital que devia ser applicado aqui. Evitar-se-ia assim que a continua emissão de cambiaes avultadas deprimisse o valor do dolar na sua conversão em nosso papel moeda.

Para banqueiros depositarios do Estado em Nova York offereceram-se Imbrie & Co.

As informações que pelo Governo, em diversos bancos nacionaes e estrangeiros, foram confidencialmente colhidas sobre a situação commercial daquelle firma, que era considerada por todos como de primeira ordem, e a importante operação financeira que, com completo exito, acabava de realizar em beneficio da Municipalidade do Rio de Janeiro, eram elementos mais que sufficientes para abonar a sua capacidade para a proposta que me fazia. Por isso, o Governo designou Imbrie & Co. seus banqueiros para o em-

prestimo, nas condições previstas pelo respectivo contracto.

No desempenho dessa investidura a mesma firma já effectuára, em cumprimento de determinações deste Governo, os seguintes pagamentos:

em 7 de Janeiro de 1920	\$125,000
20 de Março de 1920	* 40,871.93
5 de Abril de 1920	\$300,000
5 de Abril de 1920	\$500,000
5 de Abril de 1920	* 15,000
	\$980,871.93

Em 18 de Maio de 1920, o Estado firmou com a General Electric (S. A.) o contracto para a construção da usina e da linha tramways, de que vos dei esclarecimentos em outro capítulo. Para a execução desse contracto, e em conformidade com o que nelle foi estipulado, o Governo collocaria em Nova York, em mãos da Electric Bonds and Shares e á disposição da General Electric, um credito irrevogavel de \$1,700,000, destinado ao pagamento dos materiaes que fossem embarcados com destino ás obras que deviam ser executadas neste Estado.

Dando cumprimento a essa disposição contractual, o Governo, por officio de 24 de Maio e aviso telegraphico da mesma data, determinou a Imbrie & Co. que collocassem a somma acima alludida á disposição da General Electric, na forma estipulada.

Em 27 de Maio, Imbrie & Co. telegraphavam ao Governo, solicitando que a ordem a favor da General Electric fosse considerada como emittida a 90 dias de vista, e não como para prompto pagamento.

Respondi, declarando não me ser cabivel modificar uma providencia executada em conformidade com disposições do contracto firmado com a General

Electric, ficando porém a Imbrie & Co. a faculdade de accordar com aquella Companhia a modificação que solicitavam.

Em telegramma de 18 de Junho, Imbrie & Co. voltavam a communicar-se com o Governo e, após longas allegações sobre a desfavoravel situação dos mercados monetarios da grande Republica do Norte, concluïam com a proposta de uma emissão de letras do Thesouro do Estado, no valor de \$4,325,000, representando o liquido producto do emprestimo, as quaes, ao prazo de um anno, seriam por elles collocadas com maior facilidade que as apolices de longo prazo. Taes letras seriam mais tarde resgatadas pelo producto das apolices, cuja collocação elles consideravam viavel dentro de um anno, com a melhoria que então viriam a ter os mercados monetarios.

A essa proposta não accedi, e disso dei conhecimento à firma solicitante. Imbrie & Co. declararam então à General Electric que o deposito de \$1,700,000 seria effectuado a 22 de Setembro. Mas, a 2 de Setembro, em telegramma que me dirigiram, confessavam a sua impossibilidade de effectuar o deposito alludido em especie monetaria e declaravam-se promptos a realizal-o em titulos do emprestimo, ao typo de 85 %. A seu favor invocavam pretensas razões inacceptaveis.

A esse telegramma dei formal e categorica resposta, que na integra transcrevo para vosso conhecimento:

Florianopolis, 8 de Setembro de 1920.— Imbrie & Co.—Nova-York. Respondendo vosso telegramma dia dois, manifesto extranheza causou a este Governo novas allegações apresentais para interromperdes cumprimento contracto assignado tres Novembro 1919 tabellião Rio de Janeiro, Estado vendeu e transferiu a

Vossa firma cinco mil apólices pela quantia 4,325,000 dollars ouro americano. Letra *C* clausula primeira diz: "Ambrie & Co. compram citadas apólices e contra entrega dellas na forma supra citada obrigam se a pagar ao Estado a referida quantia de 4,325,000 dollars pela forma seguinte: em primeiro Janeiro 1920, 2,325,000 dollars; em primeiro Fevereiro 1920, 2,000,000; clausula *D* estabelece: "Os pagamentos supra referidos serão feitos pelo deposito das respectivas quantias a credito do Estado no Trust & Co. no banco ou com os banqueiros que o Governador do Estado designar nos Estados Unidos da America do Norte". Está claramente estabelecido no contracto característico transacção em qual Estado é vendedor e vós sois comprador, ficando estabelecida obrigação assumistes de pagar valor titulos comprados em ouro americano, cuja moeda depositareis não Trust, banco ou banqueiros este Governo determinasse.

Em cumprimento letra *D* clausula primeira, communicastes por telegramma 2 Janeiro haverdes levado credito Estado, accôrdo contracto, primeiro pagamento devido por conta emprestimo.

Em telegramma 11 Fevereiro communicastes credito segunda prestação. Em conta corrente extrahida por vossa firma em 15 de Abril offerceis graphico movimento transacções, constando da mesma, sob data primeiro Janeiro, credito primeira prestação e, primeiro Fevereiro, segunda prestação, producto venda cinco mil apólices. Mesma conta figuram juros nosso credito sobre saldos credores nossos, encerrando com "balance due you" \$3,395,642.68, o que demonstra dinheiro a nossa inteira disponibilidade. Em vosso telegramma onze Fevereiro solicitastes a este Governo "si possível" saccar noventa dias, em vista condições mercado. Tan-

to reconheceis direito dispormos francamente por saques à vista saldos em vossas mãos que solicitaveis, como favor, fazermol-o noventa dias. Está fóra de duvidas, pois, que Estado possui em vossas mãos saldo em moeda ouro americano, decorrente contracto alludido, por vós mesmo declarado em conta corrente quinze Abril.

Em telegramma vinte sete Maio renovastes pedido prazo noventa dias para saques, solicitando permissão para usardes desse prazo para pagamento 1.700.000 dollars nossa ordem favor Electric Bonds Shares Co., reconhecendo ainda uma vez terdes essa quantia em vossas mãos à nossa disposição e obrigação estaveis effectuardes pagamento.

Estado nada tem com difficuldades allegais encontrardes para offercimento emprestimo, pois vosso contracto foi de comprador e não corretor intermediario para collocação titulos. Perante Estado e para todos os effectos totalidade apolices, em numero cinco mil, está collocada, tanto assim Estado effectuou pagamento primeiro coupon juros, accôrdo telegramma expedido primeiro Maio, accusado vosso vinte sete Maio. A vossa situação perante Estado é de devedor de somma liquida em ouro americano, à nossa inteira disposição por vós confessada em conta corrente sob vossa assignatura.

Não podeis pretender forçar General Electric ou Electric Bond Shares receber em titulos emprestimo aquillo que estais obrigado pagar em moeda ouro, em cumprimento de nosso saque sobre fundos disponiveis em vossas mãos. Motivo saccarmos a favor Electric Bond Shares foi porque General Electric provavelmente não se julgaria assegurada deixando deposito em vossas mãos e vosso actual procedimento parece dar razão sua exigencia. Em todo caso, si General Electric

aceitar deposito fundos em vossas mãos, Governo nenhum embaraço crearia, por ser isso interesse economia intima General Electric e não importar tal facto em reconhecer este Governo como verdadeiras vossas allegações.

Contracto com General Electric em nada offende direitos asseguramos vossa firma contracto 3 Novembro 1919, nem diminue ou exonera vossas obrigações decorrentes mesmo contracto. Ambos contractos independentes entre si e natureza inteiramente diversa decorrem entretanto da Lei 1.340, dezesseis Agosto 1918, autorizando emprestimo até vinte mil contos e sua applicação tramways electricos, ligação Ilha ao continente e outros melhoramentos. Nenhuma clausula consta contracto assignastes emprestimo pela qual producto seria saccado para pagamento trabalhos já concluidos, nem tão pouco que serieis banqueiros depositarios Estado.

Contrariamente, letra *D* clausula primeira estabelece liberdade Governador designar Trust, banco, banqueiro em que devereis collocar fundos disposição Estado. Si alguém vos fez promessas deixar vosso poder dinheiro Estado para negociardes com elle, não estava a isso autorizado, nem podeis exhibir documentos escriptos nesse teor.

E' inaceitavel, pois, querendes contrapôr suppostas promessas graciosas e verbaes a compromissos documentados e contractuaes que assumistes. Nem Governo assumiria compromissos incompativeis com a sua dignidade, nem faria promessas não autorizadas em lei. Desde que essa firma persista em se collocar erroneo e falso ponto de vista que se traduz telegramma ora respondo, pretendendo, consciẽte e dolosamente, não cumprir obrigações assumiu contracto assignou, Gover-

no estará contingencia lançar mãos recursos judicia-
rios compellir a cumprimento obrigações e, si preciso
fôr, solicitar intervenção diplomatica Governo brasi-
leiro junto chancellaria Governo Americano. Nesse as-
sumpto este Governo não pôde transigir e espera que
essa firma, honrando seu nome, cumpra contracto as-
signou. Confirmo meu telegramma vinte quatro Maio,
collocando milhão setecentos mil dollars disposição Ge-
neral Electric Bond Shares Co. e carta dez Junho mes-
mo assumpto, bem como telegramma sete Agosto so-
bre disposição milhão dollars, esperando essas ordens
sejam cumpridas.

Sentindo a legitima intransigencia do Governo na
defesa dos elevados interesses do Estado, Imbrie & Co.
procuraram nova fórmula de conseguir os seus intentos.
Simulando attitudes de defesa do credito do Estado no
extrangeiro, transmittiram-me em 11 de Setembro ex-
tensio telegramma, no qual, invertendo a sua verda-
deira e juridica situação de devedores do Estado, assu-
miam então a posição de credores e fiscoes financeiros
do emprestimo. Não me illudi quanto aos fins que tal
telegramma collimava, e em 15 de Setembro dava-lhes
a necessaria resposta, em telegramma que passo a
transcrever :

«Respondo vosso telegramma 11. Vossas allega-
ções mostram desconheceis vossa situação em face con-
tracto bilateral tendes firmado com Estado em escri-
ptura 3 Novembro 1919. Por esse contracto, letra *D*
clausula primeira, Estado obrigou-se vender e transfe-
rir à vossa firma 5.000 apolices pelo preço 4.325.000
dollars ouro. Pela letra *C* vos obrigastes comprar di-
tas apolices e pagal as em duas prestações pelo depo-
sito respectivas quantias no Trust, banco ou banquei-
ros que Governador designasse. A obrigação do Estado

foi fielmente cumprida, como têm sido todos os compromissos Estado decorrentes desse contracto.

Vossa posição de credor do Estado está definida no contracto e não vai além direito haverdes pagamento coupons vencidos e resgate apolices sorteadas dentro prazo prefixado para completar extincção empréstimo. Esse vosso direito já foi satisfeito pelo Estado com pagamentos primeiro e segundo coupons. Vossa obrigação como devedor ao Estado de pagar ao mesmo o producto das apolices que vos foram vendidas é que évitais cumprir capciosamente, com allegações que não encontram fundamento, nem mesmo remoto, no contracto e que são incompatíveis com dignidade e soberania de um Estado que faz parte de uma nação organizada. Pretendeis fugir ao pagamento de uma somma que se acha em vossas mãos á disposição do Estado, em face do contracto e por vós mesmo solemnemente declarado na conta corrente que me tendes enviado.

A vossa allegada situação de agentes fiscaes decorre do mandato que vos concedeu o Estado para cumprirdes ordens d'elle, como se verifica da clausula segunda. A vossa investidura é de mero corretor do Estado e nenhuma clausula vos confere o direito a vos transformardes em fiscal de actos e resoluções deste Governo sobre a applicação dos dinheiros providos do empréstimo. Taes funcções cabem ao Poder Legislativo do Estado e dellas não pôde ser investida uma personalidade commercial privada e estrangeira, como arrogantemente suppondes em vosso telegramma.

Accôrdo contracto, empréstimo está garantido com rendas Estado claramente especificadas. Não consta contracto obras melhoramento sejam parte integrante garantia empréstimo, nem que tenhais direito fiscalizar

nem sequer analysar condições Estado contracta execução obras.

Falaís vossa capacidade banqueiros, credores e agentes fiscaes, mas vos esqueceis vos referir vossas obrigações como devedores de somma liquida e certa assumidas em solenne contracto e comprovadas em vossa conta corrente. Si julgais estar com razão e direito vosso lado, como temeis soffrer enormes prejuizos a que referis final vosso telegramma, e como julgais acção legal poderá ser decidida com prejuizo tambem para vós? Não comprehendo essa vossa incoherencia. Renovo termos meu telegramma anterior. Compellir-vos-ei ao cumprimento contracto perante Tribunaes vosso Paiz, em cuja honestidade e justiça tranquillamente repouso. Communico-vos vou saccar todo saldo Estado tem disponível em vossa firma, emitindo cambial favor bancos com autorização protestar falta accite ou pagamento, constituindo advogados ahi Para proseguir até final, em defesa interesses Estado. Por via diplomatica chancellaria brasileira fará defesa direitos Estado junto chancellaria vosso Paiz».

A seguir, o Estado saccou contra Imbrie & Co. pelo saldo existente em suas mãos. Esse saque, não tendo sido pago, foi devidamente protestado pelo respectivo official de protestos em Nova York.

Com o fim de acautelar os elevados interesses do Estado na mesma praça, telegraphiei ao nosso Embaixador em Washington, o exmo. sr. Cochrane de Aencar, solicitando a s. exa. a indicação de um advogado de notoria capacidade e sem ligação com a firma Imbrie & Co. O sr. Embaixador prestimosamente apresentou o sr. John Basset Moore, advogado de reconhecida competencia e profundo conhecedor dos negocios politicos e financeiros da America do Sul.

Em 14 de Outubro, dirigi ao sr. Basset Moore extenso telegramma em que historiava a operação realizada pelo Estado e os incidentes sobrevindos, concluindo por lhe solicitar sua opinião franca sobre os direitos do Estado em face da legislação do seu Paiz.

Em 21 do mesmo mez, o sr. Basset Moore respondia ao meu telegramma de 14, terminando com as seguintes palavras: «Vós tendes, pelos factos mencionados em vosso telegramma, uma causa ganha».

Em 27 do mesmo mez, foi expedida para Nova York procuração a favor desse advogado, devidamente outorgada pelo Governador em conjuncto com o dr. Procurador Geral do Estado, na conformidade da nossa lei de Organização Judicialia.

Enquanto eu agia com segurança na defesa dos nossos interesses, Imbrie & Co. não cessavam de procurar meios para legitimar a situação que para si haviam creado.

Com o fim evidente de annuarem ao effeito, procurando talvez com isso conturbar a attitude desassombrada do meu Governo, Imbrie & Co. propuzeram no foro federal do Rio de Janeiro, em 21 de Setembro, uma acção contra o Estado, reiterada por nova petição em 14 de Outubro, para que o mesmo fosse intimado a não saecar contra os autores. Allegavam o fundamento de que o Estado estava empregando fundos do empréstimo em serviços não autorizados, como o pagamento de 50:000\$000 á Comissão Rockefeller e a collocação de um credito a favor da General Electric, cujas obras os autores pediam fossem fiscalizadas pelos poderes competentes do Estado.

Intimado por precatoria, o Estado interpöz excepção de competencia de fóro.

Nesse incidente permanece a acção, não tendo

Imbrie & Co., ao que parece, procurado o seu proseguimento, provavelmente por sentirem que a simulação que procuraram armar não surtia effeito.

No entretanto, em Nova York, o nosso advogado agia sem vacillações e, em constantes communicações, dava-me conhecimento dos seus trabalhos.

Procurando exercer uma acção segura, cuidou todos os esforços para conduzir o caso a uma solução desde logo satisfactoria, chegando mesmo a encaminhar negociações com poderosos elementos financeiros que tomassem a si o emprestimo que se achava em mãos da firma embaraçada. Mas a premente situação em que então se debatiam os meios financeiros norte-americanos, já tão grave que prejudiava uma apprehensiva crise economica, veio deter a iniciativa do nosso advogado, que ficou então na espectativa de melhores dias.

No decurso de suas negociações, procurava o nosso advogado conhecer minuciosamente o estado da casa Imbrie. Esta, porém, evitava dar-lhe a conhecer a realidade de sua situação. Por seguras e cautelosas investigações, chegou o sr. Basset Moore a formar suspeitas bem fundadas de que aquella firma se havia utilizado dos titulos do Estado que não conseguira collocar por venda, para, sob a garantia dos mesmos, levantar em varios bancos capitaes com que pudesse fazer face aos seus compromissos.

Em breves dias teve o nosso advogado plena confirmação de suas suspeitas. Imbrie & Co., em Setembro de 1920, posteriormente á operação realizada com o nosso Estado, haviam contractado a emissão de um emprestimo de 5.000.000 de dollars a favor da Beaver Bord Company; mas, faltando ao cumprimento de obrigações assumidas com essa Companhia,

foi contra elles requerida, em 2 de Março de 1921, intervenção judicial. Deferido o pedido, foram nomeados interventores junto à firma Imbrie & Co. o advogado John B. Johnston, Theodoro G. Smith, vice-presidente do The Central Trust Company, de Nova York, e o Superintendente Estadual dos Bancos da mesma cidade. Na occasião do despacho da intervenção judicial, Imbrie & Co. informaram aos interventores que o seu activo era de treze milhões de dollars, para um passivo de onze milhões.

Diligenciando providencias acauteladoras dos interesses do Estado, o sr. Basset Moore requereu, e pelo Tribunal de Nova York lhe foi deferido, um mandado prohibitorio a todos os que possuíssem, a titulo de penhor ou outro qualquer, bens pertencentes a Imbrie & Co., para que os não alienassem ou transferissem a outrem, dando o nosso advogado publicidade a esse mandado com a notificação de que os titulos do Estado de Santa Catharina que houvessem sido dados em penhor o foram sem autorização do Estado e com violação dos seus direitos sobre os mesmos titulos.

Pelas investigações e exames procedidos na escripturação de Imbrie & Co., o nosso advogado teve oportunidade de verificar a procedencia de suas supposições de que os mesmos houvessem caucionado titulos do Estado, para levantamento de fundos destinados a attender ao pagamento das cambiaes contra elles emittidas por conta do emprestimo.

Devido aos multiplos negocios da firma e à sua ramificação em doze filiaes, não foi possivel ainda concluir-se o levantamento do balanço, que está sendo effectuado por peritos commerciaes, sob a direcção dos interventores nomeados pelo Tribunal e com a assistencia do nosso advogado.

No entanto, pelos elementos já colhidos, consta ser a seguinte a situação dada por Imbrie & Co. ás apolices de que lançaram mão para fins diversos daquelle para o qual estavam autorizados pelo seu contracto, situação cuja legitimidade é contestada pelo nosso advogado:

Dadas como vendidas a diversos	\$ 958,000	
Dadas como vendidas ao departamento Bancario de Imbrie & Co.	199,000	1.157,000
Dadas como penhoradas em caução a diversos bancos e banqueiros		3,043,000
Existentes nos cofres de Imbrie & Co., agora sob a jurisdicção dos liquidantes		736,000
Destino não conhecido		64,000
Total	\$ 5,000,000	

Não é possível, segundo informa o nosso advogado, prejudicar o desfecho da situação creada pela firma Imbrie & Co. com a falta de cumprimento de suas obrigações contractuaes, e que deu em resultado ser interpellada judicialmente por um credor interno, a Beaver Board Company.

Confio, porém, na justiça da grande Republica Norte-Americana e no descortino e operosidade do nosso advogado.

Em 20 de Maio, recchi do sr. Basset Moore longo telegramma em que transmittia as bases combinadas com um grupo de banqueiros de Nova York, que lhe parecia darem satisfactoria solução ao caso do emprestimo. O Estado faria emissão de quatro milhões de dollars em apolices de oito por cento. O producto dessas apolices, a um typo que não seria inferior a noventa

por cento do nominal, seria applicado no resgate das apolices caucionadas illegitimamente por Imbrie & Co., ficando desde logo á disposição do Estado um saldo em moeda no montante de dois milhões e trinta mil dollars (\$2,030,000). Por outro lado o Estado rehavaria as apolices encontradas em poder de Imbrie & Co. na somma de setecentos e trinta e seis mil dollars, ficando-lhe ainda mantido o direito de accionar a mesma firma pela somma de dois milhões e trezentos e quarenta e tres mil dollars (\$2,343,000), que, deduzido o valor das apolices rehavidas, representavam o saldo da importancia declarada por aquella firma como collocada em seu poder á nossa disposição.

A esse telegramma respondi que a proposta me parecia accetavel: como, no entanto, se tratava de uma nova emissão de apolices, dependia de plena authorização do Poder Legislativo, unico competente para facultar operações de tal natureza. Ser-me-ia, entretanto, possível entabolar negociações e firmar as bases de uma nova operação, que ficaria aguardando o pronunciamento do Congresso Representativo. Nesse sentido, eu estava prompto a receber e discutir os varios detalhes da proposta.

Em 26 de Maio, o sr. Basset Moore annunciavame a apresentação de uma clausula, considerada então como primordial para as negociações da nova emissão, e que desde logo reputei inaccetavel.

Pretendia-se que o Estado collocasse em Nova York, em 1.º de Junho transacto, a somma necessaria ao pagamento dos coupons de juros do total do emprestimo contractado com Imbrie & Co. A essa suggestão não attendi, de pleno accôrdo com a opinião já anteriormente externada pelo nosso advogado.

Em telegramma que lhe transmitti, deixei accen-

tuado que o Estado de Santa Catharina tinha a melhor vontade e o firme proposito de agir conformemente com as suas tradições de honestidade e lisura, não podendo, porém, como elle mesmo já havia opinado, fazer a remessa de fundos avultados para pagamento de juros de apolices criminosamente postas em circulação, e cuja posse não tem legitimidade comprovada.

Em consequencia dessa attitude do Governo, Imbrie & Co. requereram à Corte de Justiça de Nova York a expedição de um mandado que declarasse valida a emissão de apolices por elles feita e subsistente a responsabilidade do Estado de Santa Catharina nas mesmas apolices. Esse pedido foi denegado, conforme communicação transmittida pelo nosso advogado.

Posteriormente a essa decisão, os banqueiros portadores das apolices indevidamente emittidas por Imbrie & Co. reuniram-se novamente, reiterando os entendimentos para a realização da operação de credito que foi objecto do telegramma de 20 de Maio do nosso advogado. Essa operação está sendo estudada entre banqueiros da praça de Nova York e opportunamente serão fixadas as bases para uma proposta ao Estado, segundo communicação do nosso advogado em telegramma de 14 do corrente mez de Julho.

Por conta do emprestimo contractado com a casa Imbrie & Co., e que a mesma firma não levou a termo, o Estado recebeu a somma de 1.541.060,79 dollars, que produziu em moeda nacional a quantia de 6.102.958\$036.

De todos os incidentes occorridos nessa operação de credito, tenho dado conhecimento ao exmo. sr. Presidente da Republica, de quem tenho recebido o mais valioso apoio na defesa dos nossos interesses.

A nossa Embaixada em Washington tem instruções para apoiar a acção do meu Governo, mas ainda não houve oportunidade para ser exercida a sua intervenção.

O Estado de Santa Catharina continuará a ter em mim, neste caso, como em todos os outros em que a sua honra e o seu progresso se empenharem um intransigente defensor de seus direitos.

Ao ser encerrado o exercício financeiro de 1920, a divida externa do Estado proveniente dos emprestimos Erlangers e Dunn, Fisher & Co. era a seguinte:

Emprestimo Erlangers de 1909.—O emprestimo de £ 150.000.0.0, contraído em 1909 com a firma Erlangers, de Londres, estava reduzido a £ 103.759.4.6.

Emprestimo Fisher de 1911.—O emprestimo de £ 100.000.0.0, realizado com os banqueiros Dunn, Fisher & Co., tambem de Londres, estava reduzido a £ 71.104.10.7.

O primeiro daquelles emprestimos foi escripturado ao cambio de 15 *d.* e o segundo ao de 16 *d.*, de modo que, na epoca indicada, ambos montavam a quantia de 2.726:751\$537. moeda brasileira.

Posteriormente ao encerramento do exercício de 1920, foi, a 30 de Maio, remetida a firma Erlangers a importancia de £ 5.261.18.1, para fazer face ao pagamento dos juros, amortização e respectiva commissão que se vencem a 1º de Dezembro proximo vindouro. Na mesma data e para analogo fim, foi enviada a Dunn, Fisher & Co. a importancia de £3.563.0.0.

Assim ficou o emprestimo de Erlangers reduzido a £ 98.497.6.5 e o de Dunn, Fisher & Co. a £ 67.541.10.7, que em moeda brasileira, aos cambios acima indica-

Divida passiva

Externa

31-12-1920

103 759

71 104

174 863

Em 31-12-1920

98.497

67.541

166.038

dos, representam respectivamente 1.575:957\$130 e 1.013:122\$930, ou seja a somma de 2.589:080\$060.

Interna consolidada

A divida interna consolidada em apolices, em 30 de Abril ultimo, elevava-se a importancia de 4.681.000\$000, discriminada do seguinte modo:

Apolices inalienaveis emittidas nos termos da lei n. 268, de 1897, para patrimonio dos hospitaes e asylos do Estado	629:600\$000
Apolices inalienaveis para construcção e conservacão do Seminario Episcopal	50:000\$000
Apolices alienaveis emittidas na conformidade das Leis 507 e 549, de 1901 e 1902	717:600\$000
Apolices alienaveis emittidas nas condições das letras <i>a</i> e <i>b</i> da Lei 679, de 1905	5:000\$000
Apolices alienaveis emittidas conforme o decreto 269, de de 15 Maio de 1900 e lei 441, de 1899	57:100\$000
Apolices alienaveis emittidas conforme o artigo 9 da lei n. 769, de 23 de Setembro de 1907	2.947:600\$000
Apolices ao portador emittidas de conformidade com o decreto 893, de 10 de Novembro de 1915	242:400\$000

Interna fluctuante

A nossa divida fluctuante, comprehendendo o emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, era no encerramento do exercicio financeiro de 1920, da quantia de 2.112:039\$803, discriminada assim:

Divida liquida e inscripta	631:539\$092
Divida não liquida e por inscrever	809:652\$185
Apolices sorteadas e não pagas	31:200\$000
Saldo devedor ao Banco do Brasil	639:648\$526

Após o encerramento do exercício, foi paga ao Banco do Brasil a importância de 40:000\$000, o que reduziu o nosso débito com aquelle estabelecimento a 599:648\$526.

Ao serviço de amortização e pagamento de juros dos seus compromissos, tem o Governo empenhado o maior interesse e attenção e esta pontualidade colloca o Estado em optima situação no conceito dos que se interessam pelos nossos negocios.

Em Janeiro e Julho de 1920, para amortização da divida interna consolidada, foram sorteadas apolices no valor de 96:200\$000, sendo 75 de 1:000\$000, 15 de 500\$000, 29 de 200\$000 e 39 de 100\$000.

A arrecadação da divida activa do Estado em 1920 foi de 154:085\$260 contra 162:388\$079, em 1919

Naquelle exercicio deixou de ser arrecadada, passando a ser considerada divida activa, a quantia de 240:177\$917 proveniente dos seguintes titulos:

Imposto de Capital	12:670\$735
Imposto territorial	132:567\$650
Imposto de industrias e profissões	44:670\$326
Patente da venda de bebidas e fumo	17:416\$206
Taxa d'agua	17:530\$000
Taxa de esgotos	15:323\$000

A despeito das condições anormaes em que a grande guerra collocou directa ou reflexamente todo o mundo civilizado, a nossa situação economica conserva-se promissora.

Como si houvesse um tacito accôrdo entre as forças vivas do Estado, a divisa unica de nossa ter-

Divida activa

Situação economica

ra vai sendo o trabalho constante no justo afan de vencer pelo esforço honesto.

Sem preocupações demagógicas, mascaradas como reivindicações sociais, sem pretender a solução de problemas economicos com formulas inefficazes, mas offerecendo á Patria o nobre exemplo do mais decidido amor aos principios republicanos, as classes trabalhadoras de Santa Catharina são uma segura garantia da ordem publica e, consequentemente, do labor methodico e pacifico, que faz a prosperidade individual, influindo decisivamente e como maior factor no desdobramento da fortuna publica.

Dahi, evidentemente, a situação tranquilla das nossas actividades economicas.

Guiando um Estado servido de elementos de tão elevados ideaes, pôde o meu Governo, durante o exercicio de 1920, assim como no anterior, cumprir sem vacillações, os deveres que lhe impõe a sua alta investidura, correspondendo aos confortaveis applausos com que o têm distinguido a generosidade dos meus patricios e a opinião de homens eminentes que nos têm honrado com a sua visita.

A exportação geral do Estado em 1920, superior á de 1919, pois esta foi de 34.795:557:471, valor official, ao passo que aquella se elevou á importancia de 37.799:244:979, indica que a crise que assola o mundo, só muito attenuadamente, fizera sentir em nosso Estado os seus terriveis efeitos economicos.

E' evidente que semelhante facto se deve attribuir não sómente a certas condições peculiares á nossa natureza, mas tambem ao caracter laborioso das nossas populações.

Quando quasi todos os povos invocam principios de solidariedade humana para attenuar os efeitos de

sua dolorosa situação, Santa Catharina continúa encontrando em seu sólo productivo elementos necesarios ás suas necessidades, com saldos volumosos com que ainda pôde concorrer ao intercambio nacional e estrangeiro.

Taes factos justificam aos nossos proprios olhos a fé que nos alenta na grandeza do futuro da nossa terra.

No largo periodo que vem desde 1906, a exportação dos nossos productos tem tido as alternativas abaixo mencionadas:

1906	7.794:140\$659
1907	10.253:636\$453
1908	10.354:328\$334
1909	8.119:434\$325
1910	6.891:976\$503
1911	8.217:552\$456
1912	8.124:750\$560
1913	9.231:042\$919
1914	8.969:267\$479
1915	14.389:883\$896
1916	15.180:991\$497
1917	20.127:919\$246
1918	25.876:225\$732
1919	34.795:557\$471
1920	37.799:244\$979

Como indicam os algarismos acima, apenas o periodo entre 1909 e 1914 não foi promissor à exportação dos nossos productos: entretanto, desde 1915 a progressão se accentuou e vem a crescer de anno em anno. E pôde-se affirmar que, si não fôra a terrível crise, que retrahe as actividades commerciaes, e a deficiência de transportes, a nossa exportação teria sido muito mais volumosa em 1920.

Segundo os portos de destino, os generos exportados nesse anno foram enviados para centros nacionais de consumo no valor official de 29.255:891\$246 e para o estrangeiro no valor de 8.543:353\$733.

A exportação para portos estrangeiros, desde 1906, tem soffrido as alternativas seguintes:

1906	2.412:495\$239
1907	2.439:770\$994
1908	2.362:402\$343
1909	2.117:508\$528
1910	2.264:014\$445
1911	2.264:038\$416
1912	1.974:515\$803
1913	1.832:434\$000
1914	1.676:439\$340
1915	1.575:718\$465
1916	2.270:662\$650
1917	5.125:799\$462
1918	5.718:871\$637
1919	10.481:232\$171
1920	8.543:353\$733

Os paizes estrangeiros que em 1920 receberam generos da nossa produção constam do quadro abaixo, onde estes foram grupados segundo os fins a que se destinam:

<i>Destino</i>	<i>Generos alimenticios</i>	<i>Generos industriaes</i>	<i>Total</i>
EUROPA			
Allemanha	1:150\$800	257:600\$840	258:751\$640
Belgica	33:600\$000	7:590\$000	41:190\$000
França		47:600\$000	47:600\$000
Grecia		12:950\$000	12:950\$000
Italia		73:500\$000	73:500\$000
A. do Norte	41:400\$000		41:400\$000
A. DO SUL			
Argentina	4:989:619\$123		4.989:619\$123
Chile	1.439:207\$120		1.439:207\$120
Uruguay	1.639:135\$850		1.639:135\$850

Para esses paizes, no periodo que vem desde 1906, a exportação de 1920 só foi inferior á de 1919.

Dentre os productos que em 1920 mais concorreram para avolumar o nosso intercambio commercial, devem salientar-se os que seguem, comparados com as respectivas sahidas em 1919

	1919	1920
—Mate	9.420:967\$655	6.860:338\$590
Banha	4.584:433\$620	3.832:962\$625
—Madeira	3.152:336\$123	3.954:357\$326
Tecidos	2.830:347\$488	1.802:143\$500
—Farinha de mandioca	1.778:787\$400	1.365:815\$110
—Manteiga	1.748:911\$350	2.195:046\$950
—Arroz	1.658:008\$630	2.473:721\$630
—Fumo	1.241:056\$150	2.045:104\$123
Tiras bordadas, meias, ponto russo e rendas	1.163:914\$420	1.448:678\$650
Gado	999:624\$000	1.496:515\$000
—Couros e sola	983:644\$400	1.039:560\$400
—Assucar	599:710\$224	3.057:125\$045
Pregos	602:430\$800	1.032:547\$520
Productos suinos	570:611\$300	398:586\$000
—Feijão	497:225\$560	374:145\$480
—Polvilho e tapioca	229:899\$920	179:906\$160
Velas	163:997\$300	272:632\$080
—Farinha de trigo	457:450\$700	164:865\$200
—Milho	409:277\$660	250:604\$690
Phosphoros	151:449\$399	277:455\$500
—Queijos	134:588\$890	142:758\$580

Como se vé no quadro anterior, em 1920 houve diminuição no valor da exportação de mate, banha,

farinha de mandioca, productos suinos, gado, feijão, polvilho e tapioca, farinha de trigo, milho, tiras bordadas, meias, ponto russo e rendas.

Entretanto, como natural compensação á redução da exportação desses productos, cresceu a de varios outros. Foi assim que arroz, fumo, couros e sóla, assucar, pregos, velas, phosphoros e queijos tiveram muito augmentados os volumes exportados, sendo digno de nota o consideravel crescimento da exportação de alguns delles durante o anno de 1920.

Outros generos da nossa producção tiveram relativo augmento na exportação e tendem a maior sahida em annos subseqüentes.

Ao concluir estas observações, é opportuno notar que das considerações que se podem fazer sobre o que exportamos, a mais interessante do ponto de vista economico é que os productos sahidos dos nossos portos em regra, são de consumo obrigatorio e totalmente retirados de nosso sólo, e não productos de manufactura de materias primas importadas. facto que nos colloca em situação muito vantajosa entre os demais Estados da União Brasileira.

A nossa terra produz o de que mais necessita a economia mundial. Esse facto é bastante para nos inspirar confortadora esperanza no futuro das nossas forças economicas, que apenas dependem de iniciativas orientadas e corajosas.

Srs. Deputados.

Com as informações que acabo de vos prestar, tive a satisfacção de cumprir o determinado no artigo 45 n. II da Constituição do Estado. E prompto estou

a ministrar-vos outros quaesquer esclarecimentos que julgardes necessarios para o bom andamento de vossas iniciativas.

Congratulo-me com voseo pelo inicio de vossos trabalhos, que estou certo serão proficuos ao progresso do Estado e da Nação.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 22 de Julho de 1921.

Mercitis Peito á Luz



Directoria de Instrucção Publica

MATRICULA nos estabelecimentos

de instrucção primaria do Estado

1918—16802 _____

1919—20892 _____

1920—26734 _____

Total 64428

Matricula nas escolas isoladas

1918—11537 _____

1919—16062 _____

1920—21728 _____

Total 49327

Escolas providas

1918—269 _____

1919—382 _____

1920—455 _____

Total 1106

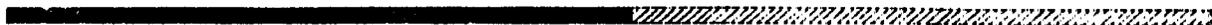
Directoria de Viação e Obras Publicas

ESTRADAS DE RODAGEM EM
TRAFEGO EM SETEMBRO DE 1918

2100 km



ESTRADAS DE RODAGEM EM CONSTRUÇÃO
NO PERIODO: SETEMBRO 1918 JULHO 1921



1950 km

Total 4050 kilometros

N. B. Não se acham incluídas no presente diagramma, as estradas de caracter municipal, numa extensão de 1400 km. aproximadamente, nem as estradas vicinaes

ESTRADAS VICINAES

Linhas destinadas ao acesso ás estradas deaues e que, apesar de não possuírem todas as condições technicas, tornar-se-ão aptas ao transito de automoveis, mediante ligeiros reparos.

RESUMO

1500 km

Estradas vicinaes em trafego em Set. 1918



Em construção



<i>Estradas em trafego</i>	2100
<i>Estradas em construção</i>	1950
<i>Estradas municipais</i>	1600
<i>Estradas vicinaes em trafego</i>	1500
<i>Estradas vicinaes em construção</i>	200
	7.350 km.

Directoria de Viação e Obras Publicas

Distribuição da importancia total utilizada no pagamento das estradas de rodagem em construção

no periodo de
Setembro 1918 a Julho 1921

